



Uema
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO MARANHÃO

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
CAMPUS SANTA INÊS
CURSO DE LETRAS**

MARIA APARECIDA MOTA

**O USO DO DUOLINGO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DA
LÍNGUA INGLESA: estratégias de ensino para alunos do curso de Letras da
UEMA/Campus Santa Inês**

SANTA INÊS, MA
2024

MARIA APARECIDA MOTA

**O USO DO DUOLINGO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DA
LÍNGUA INGLESA: estratégias de ensino para alunos do curso de Letras da
UEMA/Campus Santa Inês**

Monografia apresentada ao Curso de
LETRAS da Universidade Estadual do
Maranhão/UEMA, *Campus* Santa Inês,
como requisito para conclusão de curso.
Orientador: Professor. Dr. Antonio Cilírio
da Silva Neto

SANTA INÊS, MA
2024.

MARIA APARECIDA MOTA

**O USO DO DUOLINGO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DA
LÍNGUA INGLESA: estratégias de ensino para alunos do curso de Letras da
UEMA/Campus Santa Inês**

Monografia apresentada ao Curso de
LETRAS da Universidade Estadual do
Maranhão/UEMA, *Campus* Santa Inês,
como requisito para conclusão de curso.
Orientador: Professor. Dr. Antonio Cilírio
da Silva Neto

SANTA INÊS, MA

2024

**O USO DO DUOLINGO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DA
LÍNGUA INGLESA: estratégias de ensino para alunos do curso de Letras da
UEMA/Campus Santa Inês**

Monografia apresentada ao Curso de
LETRAS da Universidade Estadual do
Maranhão/UEMA, *Campus* Santa Inês,
como requisito para conclusão de curso.

Aprovada em 05/02 2024

BANCA EXAMINADORA

Antonio Cilírio da Silva Neto

Professor. Dr. Antonio Cilírio da Silva Neto (Orientador)

Doutor em Letras: Ensino de Língua e Literatura (UEMA)

Gilmar Leandro de Siqueira

2º Examinador

Robson de Mucêdo Cunha

3º Examinador

Mota, Maria Aparecida.

O uso do Duolingo no processo de ensino e aprendizagem da Língua Inglesa: estratégias de ensino para alunos do curso de Letras da UEMA/Campus Santa Inês. / Maria Aparecida Mota. – Santa Inês - MA, 2024.

82 f.

Orientador: Prof. Dr. Antonio Cirílio da Silva Neto.

Monografia (Graduação) – Curso de Letras Licenciatura Língua Portuguesa, Língua Inglesa e respectivas literaturas, Campus de Santa Inês, Universidade Estadual do Maranhão, 2024.

1. Duolingo 2. Língua Inglesa 3. Ensino e aprendizagem. I. Título.

CDU 37.02:811.111 (812.1)

Dedico esse trabalho Deus que é o meu oxigênio para acordar todos os dias, à minha mãe (in memoriam), minha maior incentivadora intelectual e ao meu esposo que acredita e movimenta os meus sonhos diligentemente de mãos dadas comigo.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus que realizou um grande sonho meu, cursar nível superior em Universidade Pública. Agradeço gentilmente a mim, pela dedicação e perseverança para vencer cada desafio proposto, desde o vestibular até a conclusão deste curso.

Gratidão eterna à minha mãe Julia Mota (*in memoriam*) por ter sido minha maior incentivadora intelectual e nunca ter medido esforços para me proporcionar uma educação com a melhor qualidade possível. Agradeço imensamente ao meu esposo, Jonas Rodrigues que acredita e movimenta os meus sonhos, está sempre e diligentemente de mãos dadas comigo. Aos meus irmãos, Célio, Cleber e Jucélio, que começaram essa trajetória assim como eu sendo alfabetizados em casa por nossa mãe. Agradeço-os pelo companheirismo e apoio durante momentos importantes da minha trajetória. Ao meu orientador, que acreditou em mim, e apesar de todos os obstáculos não desistiu de concluir e conduzir este trabalho com paciência e dedicação, sempre disponível a compartilhar todo o seu vasto conhecimento, professor Dr. Cilírio tem meu respeito e admiração.

A todos os professores trilhamos comigo essa longa jornada no curso de Letras, me agregaram competências linguísticas, me incentivaram a ampliar minha visão de mundo, possibilitando conhecer cientificamente a Língua Portuguesa, minha língua materna, a Língua Inglesa e suas respectivas literaturas. Aos meus colegas de curso com quem convivi intensamente durante os últimos anos, pelo companheirismo e pela troca de experiências que me permitiram crescer não só como acadêmica, mas também como pessoa, especialmente aos meus amigos Raquel, Fernanda e Erico que são presentes que a UEMA me deu. Meu muitíssimo obrigado a todos.

Maria Aparecida Mota

A mente que se abre a uma nova ideia jamais voltará ao seu tamanho original.

Albert Einstein

RESUMO

Essa pesquisa explora e reflete a relação do crescente uso das tecnologias digitais em diversos espaços sociais, bem como o uso do *Duolingo* como ferramenta pedagógica. A fundamentação teórica baseia-se nas diretrizes curriculares do Ministério da Educação (MEC), nos pareceres que normalizam o curso de Letras no Brasil (BRASIL, 2001), nas abordagens sobre as competências linguísticas de pesquisadores como Chomsky, (1965); Hymes, (1966); Rocha e Cunha, (2019) e Xavier (2019), nas contribuições sobre as tecnologias digitais pesquisadas em Lévy (1994); Warschauer e Healey (1998); Perrenoud (2000); Rodrigues (2016); e a BNCC (2018), e por fim sobre o uso da plataforma *Duolingo* em Moran (2000); Barros (2016); Cortelazzo (2018) e Lacerda (2021). Esse estudo foi desenvolvido por intermédio de uma pesquisa de campo com abordagem e procedimentos qualitativos e quantitativos, pautados na definição de Lakatos e Marconi (2010). A pesquisa foi realizada com acadêmicos do curso de Letras na Universidade Estadual do Maranhão, Campus Santa Inês. Explora estratégias no ensino da língua inglesa utilizando a plataforma digital *Duolingo for schools* para mediação de conteúdos em língua inglesa, oportunizando a prática metodológica nas aulas da língua estrangeira e refletindo sobre sua importância no processo de ensino e aprendizagem da língua. Considerou-se que, para aquisição da língua inglesa, a plataforma *Duolingo* é uma importante aliada no desenvolvimento das habilidades linguísticas de leitura, (*reading*), escrita (*writing*), fala (*speaking*) e escuta e compreensão (*listening*). A investigação mostrou que promover o uso dos recursos digitais na educação, sobretudo, no ensino e aprendizagem da língua inglesa agrega valor ao aprendizado do idioma, no curso de Letras. Por fim, ressalta-se que o sucesso no uso das tecnologias digitais não se dá em termos de quantidade ou qualidade, mas na integração desses recursos nos processos curriculares face à realidade digital, em que se promove transformações qualitativas na prática pedagógica e no processo de ensino e aprendizagem.

Palavras chave: Duolingo; Língua Inglesa; Ensino e aprendizagem.

ABSTRACT

This research explores and reflects on the relationship of the growing use of digital technologies in various social spaces, as well as the use of Duolingo as a pedagogical tool. The theoretical foundation is based on the curricular guidelines of the Ministry of Education (MEC), on the opinions that standardize the course of Letters in Brazil (BRASIL, 2001), in approaches to linguistic skills by researchers Chomsky, (1965); Hymes, (1966); Rocha e Cunha, (2019) and Xavier (2019), contributions on digital technologies researched in Lévy (1994); Warschauer and Healey (1998); Perrenoud (2000); Rodrigues (2016); and BNCC (2017), and finally on the use of the Duolingo platform in Moran (2000); Barros (2016); Cortelazzo (2018 and Lacerda (2021). This study was developed through field research with a qualitative and quantitative approach and procedures, based on the definition of Lakatos and Marconi (2010). The research was performed by with academics from the Literature course at Universidade Estadual do Maranhão, Campus Santa Inês. Explores strategies for teaching English using the digital platform Duolingo for schools to mediate content in English, providing opportunities for methodological practice in foreign language classes and reflecting on its importance in the teaching process and language learning. It was considered that for acquisition of the English language, the Duolingo platform is an important ally in the development of linguistic skills in reading, writing, speaking and listening. The investigation showed that promoting the use of digital resources in education, especially in teaching and learning the English language, adds value to language learning in the Literature course. Finally, it should be noted that success in the use of digital technologies does not occur in terms of quantity or quality, but in the integration of these resources into curricular processes in the face of digital reality, which promotes qualitative transformations in pedagogical practice and in the process of teaching and learning.

Keywords: Duolingo; English language; Teaching and learning

LISTA DE FIGURAS

Figura 1- Interface inicial do Duolingo	27
Figura 2- Interface inicial do Duolingo	27
Figura 3- Tutorial de acesso Duolingo	29
Figura 4- Tutorial de acesso Duolingo	29
Figura 5- Acessando ao Duolingo for schools	30
Figura 6- Acessando ao Duolingo for schools	30
Figura 7- Criando atividades no Duolingo for schools	31
Figura 8- Criando atividades no Duolingo for schools	31
Figura 9- Visualizando as tarefas no Duolingo for schools	32
Figura 10 - Visualizando as tarefas no Duolingo for Schools	32
Figura 11- Executando as tarefas no Duolingo for Schools	33
Figura 12- Executando as tarefas no Duolingo for Schools	33
Figura 13- Relatórios extraídos do Duolingo for schools.....	33
Figura 14 - Relatórios extraídos do Duolingo for schools	33
Figura 15- Cronograma das atividades no Duolingo for schools.....	55
Figura 16 - Relato dos acadêmicos acerca da experiência com o Duolingo	59
Figura 17- Convite para participação para da pesquisa de campo.....	67
Figura 18- Comunicado enviado ao grupo durante a rotina de atividades.....	67
Figura 19- Primeira reunião para apresentação das atividades	68
Figura 20- Primeira reunião para apresentação das atividades	68
Figura 21- Reunião de encerramento com discussões e troca de experiências acerca do uso da plataforma <i>Duolingo for schools</i>.....	68
Figura 22- Reunião de encerramento com discussões e troca de experiências	69
Figura 23- Certificado simbólico de contribuição no projeto Duolingo for schools	69

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Faixa etária dos acadêmicos investigados	40
Gráfico 2- Nível de proficiência em Língua Inglesa	41
Gráfico 3- Acadêmicos que já cursaram Inglês fora do ensino básico	42
Gráfico 4- Tempo de contato com o idioma em um curso de Inglês	43
Gráfico 5- Indicador de frequência de estudo dos acadêmicos	44
Gráfico 6 - Habilidades linguísticas em língua inglesa dos acadêmicos	44
Gráfico 7- Indicador do uso da LE- Inglês	46
Gráfico 8 - Aplicativos de idiomas conhecidos pelos alunos	46
Gráfico 9 - Abordagens de ensino da Inglesa consideradas significativas para os acadêmicos.....	47
Gráfico 10 - Expectativa de aprendizagem da língua inglesa de acadêmicos do curso de Letras.....	48
Gráfico 11 - Nível de habilidade no manuseio da plataforma Duolingo	49
Gráfico 12 - Índice de acesso ao Duolingo antes do projeto	50
Gráfico 13- Indicador de satisfação com o Duolingo for schools	51
Gráfico 14 - Motivações para estudo da língua inglesa	52
Gráfico 15 - Nível de relevância do Duolingo para aprendizagem do idioma	53
Gráfico 16 - Nível de satisfação com os conteúdos utilizados	54
Gráfico 17 - Dificuldades com o idioma identificadas pelos acadêmicos nas tarefas no Duolingo schools.....	56
Gráfico 18 - Habilidades linguísticas em língua inglesa desenvolvidas com a experiência do Duolingo em sala de aula	56
Gráfico 19 - Expectativa de aprendizagem da língua inglesa dos alunos do curso de letras	57

TABELAS

Tabela 1- Etapas de execução das atividades do Projeto	38
---	-----------

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	15
2. O ENSINO DA LÍNGUA INGLESA	16
2.1 As Competências Linguísticas da Língua Inglesa	17
2.2 Amparo legal para o Ensino da Língua Inglesa	18
3. AS TECNOLOGIAS DIGITAIS NO ENSINO DA LÍNGUA INGLESA	23
3.1 O uso do <i>Duolingo</i> como método de ensino e aprendizagem da Língua Inglesa.....	25
3.2 A plataforma Duolingo for Schools.....	28
4. METODOLOGIA.....	34
4.1 Campo de pesquisa	34
4.2 Execução das atividades	36
5. RESULTADOS E DISCUSSÕES	40
CONSIDERAÇÕES FINAIS	62
REFERÊNCIAS.....	63

INTRODUÇÃO

O distanciamento social causado pela pandemia da Covid- 19 gerou uma nova realidade na educação, entretanto, para dar continuidade às aulas, as instituições de ensino tiveram de se adequar à uma nova modalidade de ensino, em decorrência disso, o ensino remoto foi implementado, a partir desse contexto, surgiu o interesse desta pesquisa, que tem como objetivo explorar estratégias de ensino em língua inglesa, utilizando a plataforma digital *Duolingo*. No entanto, como explorar estratégias de ensino da Língua Inglesa que potencializem as quatro habilidades da língua por meio do *Duolingo*? Face ao uso exponencial das Tecnologias Digitais de Comunicação e Informação na sociedade, é provável que plataformas como o *Duolingo* permaneçam ganhando cada vez mais espaço no cotidiano da sala de aula, como um crescente facilitador no ensino da Língua Inglesa.

Diante do processo de formação dos acadêmicos do curso Letras-Inglês, futuros professores de língua inglesa, existem alguns desafios. Para Xavier (2019), os desafios estão presentes no processo de decodificação da língua, para Dias (2002) há uma necessidade de preencher as lacunas deixadas pelo ensino básico. Portanto, é necessário criar estratégias que fortaleçam e acelerem processo de aquisição da língua inglesa, que potencialize o desenvolvimento das quatro habilidade básicas do idioma, se adequando às significativas transições sociais que o mercado educacional vem passando, bem como a necessidade de capacitação tecnológica para futuros e professores atuantes no mercado, que visem atender novas práticas de ensino e aprendizagem, desenvolvendo estratégias que fortaleçam a aprendizagem de competências linguísticas. De acordo com estudos feitos por Santos, et al. (2009), é importante que o processo de formação propicie ao docente a capacidade de relacionar diferentes conteúdos e (re)construir um novo referencial pedagógico, contextualizando o uso das tecnologias digitais, integrando-as às suas atividades pedagógicas. Neste sentido, o presente trabalho pretende investigar estratégias de ensino e aprendizagem da Língua Inglesa, utilizar o *Duolingo* como ferramenta de apoio no desenvolvimento de habilidades linguísticas da língua e na capacitação profissional do curso de Letras, refletir sobre o uso do *Duolingo* para a dinamização e desenvolvimento das habilidades linguísticas e na interação do ensino de língua inglesa à luz de teóricos que postulam sobre as tecnologias digitais de ensino, fazendo

uso do *Duolingo for schools* no ensino da Língua Inglesa com intuito de elevar o nível de aprendizagem das quatro habilidades do idioma do acadêmicos do curso de Letras. Com o tema, “O Uso do *Duolingo* no processo de ensino e aprendizagem da Língua Inglesa: estratégias de ensino para alunos do curso de Letras da UEMA/Campus Santa Inês”, discutirá, o ensino da língua inglesa e seus amparos legais; a tecnologia no ensino da Língua inglesa, as competências linguísticas da língua inglesa, o uso do *Duolingo* como método de ensino e aprendizagem em língua inglesa, a plataforma *Duolingo for schools*. Esse estudo foi desenvolvido a partir de uma pesquisa de campo, trazendo análises e discussões e os dados coletados com suas respectivas conclusões.

2 O ENSINO DA LÍNGUA INGLESA

Com a crescente expansão das tecnologias, cresceu também o uso de palavras em língua inglesa em nosso cotidiano, com isso, faz-se necessário discutir pautas concernentes ao ensino dessa língua na sociedade. Segundo Xavier (2019), ensinar uma língua estrangeira em escolas públicas no Brasil é uma questão polêmica que tem gerado muitas discussões entre os especialistas no decorrer do tempo. Com base na Base Comum Curricular – BNCC, (Brasil, 2018). Aprender Inglês é fundamental, trata-se do idioma mais falado no mundo. Sua importância se destaca, especialmente, no mercado de trabalho, na cultura e na economia. Para que haja formação de cidadãos plurais e com senso crítico em uma sociedade, é necessário conhecimento nesta língua global. Os Planos Curriculares Nacionais – PCNs (Brasil, 2001) afirmam que é direito de todos os brasileiros o aprendizado da língua estrangeira conjuntamente com a língua materna. Por essa razão, ter acesso às estratégias que possam atender as demandas de aprendizagem no contexto brasileiro e internacional é fundamental para que o ensino de línguas seja efetivo. Segundo o site *Edify Education*,

o bilinguismo se torna agente na promoção do desenvolvimento de habilidades, ultrapassando os limites do funcionalismo somente nas escolas mais atentas às exigências atuais. O Inglês possui cerca de 1.2 bilhões de falantes atualmente e é considerado uma língua franca, essa nomenclatura classifica qualquer língua que seja eleita por comunidades multilíngues como meio de comunicação. Com o avanço e mudança dos meios de vida, gerou a necessidade de saber se comunicar nesse idioma que se tornou universal, deixando de ser apenas uma adição no currículo, tornou-se uma necessidade. Além disso, para uma boa formação de cidadãos globais exige ferramentas que propiciem sua participação ativa no mundo, viabilizando a concretização e expansão de seus sonhos, os conectando aos seus objetivos. (EDIFY EDUCATION, 2022. p.1)

De acordo com o site, somente algumas escolas utilizam o ensino bilinguismo em suas estruturas curriculares, no decorrer dessa pesquisa, veremos como as deficiências de aprendizagem no ensino básico podem refletir no ensino superior, face a urgência e a necessidade em aprender inglês, pois com a aquisição dessa língua é possível entrar em contato com diferentes pessoas, compartilhar culturas e experiências, além de aumentar a criatividade e até causar ganhos emocionais, proporcionando inúmeras possibilidades para futuro de qualquer indivíduo.

2.1 As Competências Linguísticas da Língua Inglesa

Competência é um termo bastante amplo, é utilizado frequentemente pelos autores em diferentes sentidos. Na linguística o termo ficou estabelecido para as competências comunicativas, portanto, linguisticamente o termo refere-se ao conhecimento gramatical da sintaxe, morfologia, fonologia, semântica e assuntos semelhantes a estes, assim como ao conhecimento social sobre como e quando usar enunciados adequadamente. Para Rocha e Cunha, (2019), a competência comunicativa pode ser interpretada como a capacidade do usuário da língua em produzir e compreender textos adequados à produção de efeitos de sentido desejados em situações específicas e concretas de interação comunicativa. Portanto, a competência comunicativa está intimamente ligada à capacidade de utilizar os enunciados da língua em situações concretas de comunicação, de acordo com os autores:

quando este termo de competência comunicativa é colocado em contraste ao estudo de uma Língua Estrangeira, no caso deste trabalho, a língua inglesa especificamente, é fato que grandes parâmetros metalinguísticos acionam-se como mecanismo de interpretação e fundamentação naquilo que se busca propiciar junto aos elementos diretamente envolvidos à fonte dos estudos linguísticos. A propriedade da língua não impede o indivíduo de cometer alguns percalços na sua trajetória acadêmica, por isso se faz necessário o condicionamento das habilidades adquiridas no decorrer da vida escolar, onde em algum momento será questionada a eficácia ou ineficácia do conhecimento lógico (Rocha; Cunha, 2019, p. 17).

Para esses estudiosos, é importante consolidar as habilidades linguísticas adquiridas ao longo do ensino básico, pois haverá situações em que essas competências serão validadas de maneira tangível nos mais variados espaços sociais.

Rocha e Cunha (2019) demonstram que a competência comunicativa foi interpretada por Dell Hymes em (1966), reagindo contra a percepção de inadequação da distinção de Noam Chomsky (1965) entre competência linguística e desempenho. Para abordar a noção abstrata de competência de Chomsky, Hymes empreendeu uma exploração etnográfica da competência comunicativa que incluía “forma e função comunicativas em relação integral entre si”. Os autores afirmam que Hymes demonstrou claramente que estava preocupado com o uso da linguagem, acreditando que não apenas o indivíduo conhece e utiliza a fonologia, a sintaxe e o léxico da língua para caracterizá-lo como competente em termos comunicativos. Além disso, esse indivíduo precisa conhecer e utilizar as regras discursivas específicas da comunidade em que está inserido. A seguir, veremos o amparo legal, com as leis que sistematizam o ensino do idioma e a perspectiva que se tem de formação, bem como a importância de vê-lo como instrumento de real necessidade.

2.2 Amparo legal para o Ensino da Língua Inglesa

Segundo a cronologia e a historiografia eurocêntrica, inicialmente priorizou-se o interesse pelas línguas clássicas, grego e latim. Em seguida, deu-se ênfase às línguas modernas (Inglês, Francês, Italiano), que foram bem aceitas socialmente e consideradas como disciplinas somente após o século XVII. Ainda assim, apenas no século XIX tem-se uma abordagem científica das mesmas. Já no século XX, mais

especificamente nos anos 70, tem-se uma abordagem nocional/funcional da língua estrangeira.

A LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional é o fundamento legal que rege a educação brasileira e é responsável por sua organização e estruturação no âmbito nacional. Está fundamentada em discussões de estudiosos e nos mais diversificados setores da sociedade que a ela traz interesse. No entanto, antes da Lei 9.394/96 existiram outras leis que exerciam tal função, mas não com a mesma eficiência. Entre estas, a LDB de 1961 publicada em 20 de dezembro pelo então presidente João Goulart, seguida pela LDB de 1971 durante o regime militar, implicando em algumas limitações ao ensino de Línguas Estrangeiras no país. Em seu artigo 8º, aponta uma nova sistemática de organização para o ensino de Línguas Estrangeiras ao afirmar que:

em qualquer grau, poderão organizar-se classes que reúnam alunos de diferentes séries e de equivalentes níveis de adiantamento, para o ensino de línguas estrangeiras e outras disciplinas, áreas de estudo e atividades em que tal solução se aconselhe (BRASIL, 5.692/71 Art. 8º, § 2º).

Como se pode perceber as línguas estrangeiras passaram a ser trabalhadas por acréscimo, saindo das salas regulares. De acordo com Leffa (1999), esta situação estava a educação voltada ao serviço do Estado focando na habilitação profissional e a sua maior preocupação era preparar os jovens para o mercado de trabalho, mantendo assim a filosofia da ditadura militar que dava pouca ou nenhuma atenção às culturas estrangeiras expressadas pela língua, esta, também previa o ensino de línguas somente a título de recomendação. O autor destaca uma preocupação maior com o descaso no ensino de língua estrangeira ao afirmar que

muitas escolas tiraram a língua estrangeira do 1º grau, e, no segundo grau, não ofereciam mais do que uma hora por semana, às vezes durante apenas um ano. Inúmeros alunos, principalmente do supletivo, passaram pelo 1º e 2º graus, sem nunca terem visto uma língua estrangeira. (Leffa, 1999, p. 19).

As línguas estrangeiras começam a ganhar espaço novamente em 1976 quando tornou-se obrigatório o ensino de pelo menos uma LE - Língua Estrangeira no 2º grau. trazendo novas perspectivas para a educação brasileira e em especial ao ensino de Língua Inglesa.

Em 26 de dezembro de 1996 conhecida como Lei Darcy Ribeiro, foi sancionada pelo então presidente Fernando Henrique Cardoso (FHC), nova (LDB, Lei 9.396/96), trazendo em sua estrutura, a modernização do sistema de ensino no Brasil, onde é arrolado, em nível de currículo o ensino de língua estrangeira moderna, tecnologia, diversidades, meio ambiente e educação indígena, campo e quilombola. A partir da LDB/96, o ensino de língua estrangeira torna-se obrigatório que preconiza o ensino do idioma a partir do 6º ano do ensino fundamental. A Lei dispõe em seu artigo 5º que, “na parte diversificada do currículo será incluída obrigatoriamente, no sexto ano, pelo menos uma língua estrangeira moderna, cuja instituição da língua, fica a cargo da comunidade escolar, dentro de suas possibilidades”, (Brasil, Art. 26, § 5º). No ensino médio o artigo 36 relata que: “será incluída uma língua estrangeira moderna. (Brasil, art. 36, § 3º).

Em 1998, surgem os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs que não são um conjunto de leis como a LDB, entretanto, servem para prescrever orientações curriculares acerca do ensino no Brasil. Sabemos que a existência de uma lei para reger a educação é sem dúvida indispensável, no entanto, somente ela não é suficiente para atender a todas as peculiaridades, as necessidades e outras demandas que rodeiam a educação nacional, para atender de maneira mais eficiente as demandas relacionadas ao ensino e aprendizagem, foi elaborado os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs, observando a implantação de uma nova visão à educação, privilegiando, entre outros, os temas transversais, sendo possível desenvolver a língua estrangeira associada à geografia, à história etc. Esse instrumento tem o caráter de referenciar a educação básica brasileira e define ainda os objetivos a serem alcançados no ensino e aprendizagem. De forma geral, os PCNs servem como base para elaborar todas as propostas voltadas para a educação. No que se refere ao ensino da Língua Inglesa, os PCNs ratificam que “a importância do inglês no mundo contemporâneo, pelos motivos de natureza político-econômica, não deixa dúvida sobre a necessidade de aprendê-lo.” (Brasil, 1998, p. 50). A Língua Inglesa como disciplina obrigatória, escolhida pela comunidade escolar, e uma segunda, em caráter optativo, dentro das possibilidades da escola”. E dessa maneira atender o que se dispõe nos PCNs sobre:

conhecer características fundamentais do Brasil nas dimensões sociais, materiais e culturais como meio para construir progressivamente a nação de identidade nacional e pessoal e o sentimento de permanência ao país; e conhecer e valorizar a pluralidade do patrimônio sociocultural brasileiro, bem como aspectos socioculturais de outros povos e nações, posicionando-se contra qualquer discriminação baseada em diferenças culturais, de classe social, de crenças, de sexo, de etnia ou outras características individuais e sociais. (Brasil, 1998, p. 07).

Mesmo que estejam presentes questões relacionadas à valorização das línguas e da diversidade sociocultural no contexto escolar, percebe-se um apelo forte à criação de uma identidade nacional que fazem os organizadores do documento em relação ao ensino de línguas nas escolas brasileiras. A LDB/96, apesar de moderna, deixou muitas lacunas em relação ao ensino da Língua Inglesa, em virtude disso, houve a necessidade aplicar algumas mudanças com objetivo de contemplar o ensino do idioma com maior eficiência. Assim, em 16 de fevereiro de 2017 o então presidente da República Michel Temer sancionou a Lei 13.415/2017, realizando alterações em alguns artigos da LDB/96, estabelecendo assim novas diretrizes e bases para a educação nacional. De acordo com o artigo 35 da LDB:

os currículos do ensino médio incluirão, obrigatoriamente, o estudo da língua inglesa e poderão ofertar outras línguas estrangeiras, em caráter optativo, preferencialmente o espanhol, de acordo com a disponibilidade de oferta, locais e horários definidos pelos sistemas de ensino. (Brasil, 13.415/17, art. 35-A, § 4º).

A BNCC, (2018) – Base Comum Curricular, possui um caráter formativo, em uma perspectiva de educação linguística, crítica, promovendo uma emancipação política e cidadã ao estudante. Se trata de um documento normativo criado em 2017 e atualizado em 2018, que define o conjunto de aprendizagens fundamentais, que devem ser aplicadas de forma integrada aos componentes curriculares no decorrer do processo educacional no ensino básico, buscando consolidar ensinamentos através de dez competências gerais, a qual a BNCC define como uma: “mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.” (BRASIL, 2018, p. 8).

Além das competências gerais propostas pela base, também é relevante destacar as competências específicas dos componentes curriculares, a BNCC (BRASIL, 2018) apresenta seis competências específicas para o ensino de Língua Inglesa no ensino fundamental. (com destaque para habilidade: utilizar novas tecnologias, habilidade que está em discussão neste trabalho).

“Utilizar novas tecnologias, com novas linguagens e modos de interação, para pesquisar, selecionar, compartilhar, posicionar-se e produzir sentidos em práticas de letramento na língua inglesa, de forma ética, crítica e responsável.” (Brasil, 2018, p. 246).

Para a BNCC (2018) o ensino da Língua Inglesa prevê três implicações, rever o caráter formativo entre língua, território e cultura, a ampliação da visão de letramento e as abordagens de ensino. “Essas três implicações orientam os eixos organizadores propostos para o componente Língua Inglesa. (Brasil, 2018, p. 242.) O esquema curricular proposto pela BNCC (2018) organiza as habilidades da língua em cinco eixos: Oralidade, Leitura, Escrita, Conhecimentos Linguísticos e Dimensão Intercultural, conforme Xavier (2019. p.1), “há uma defesa do ensino do inglês para oralidade e seu uso.”

No ensino superior do curso de Letras, as diretrizes curriculares do Ministério da Educação (MEC), bem como os pareceres que normalizam os cursos de Letras no Brasil (BRASIL, 2001; BRASIL, 2002), tem privilegiado como competência: “fazer uso de recursos da tecnologia da informação e da comunicação de forma a aumentar as possibilidades de aprendizagem dos alunos” (Brasil, 2002, p. 32). O Projeto Pedagógico do Curso de Letras da UEMA Campus Santa Inês prevê o programa de graduação 4.0:

A UEMA, face as transformações por que passa a sociedade, percebendo os movimentos do mundo do conhecimento e das TDIC, ao abrir as portas do ensino superior para múltiplas pessoas e segmentos, expressa a importância de assegurar a formação docente permanente, especialmente para aqueles que não tiveram formação didática na graduação ou em uma pós-graduação, levando-se em consideração o empoderamento nas suas áreas. Assim, se insere o Programa Graduação 4.0, um programa de inovação didático-tecnológica da UEMA que visa a atualização docente, com ênfase na articulação de metodologias ativas, práticas didático-pedagógicas inovadoras, além da utilização de Tecnologias Digitais de Informação e

Comunicação (TDIC), integradas no processo de ensino e aprendizagem na graduação. (MARANHAO, 2023, p. 14).

Com intuito de atender as novas demandas da educação, a UEMA de Santa Inês, insere o Programa de Graduação 4. 0 que consiste na inovação das práticas didática, bem como a integração das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação no processo de ensino e aprendizagem na graduação assim como a proposta desta pesquisa.

3 AS TECNOLOGIAS DIGITAIS NO ENSINO DA LÍNGUA INGLESA

Durante toda história da humanidade, o ser humano sempre teve necessidade de comunicação, desde a antiguidade, existem relatos de trocas de informação bem como registros comunicativos gravados em cavernas. Pierre Lévy (1993) cita a internet e o computador como uma das maiores invenções da “era da informação”. Rodrigues (2016), afirma que “as tecnologias de comunicação e de meios de transmissão de informação evoluíram, passando das escrituras nas cavernas até os meios digitais, hoje utilizados em larga escala pela humanidade.” (Rodrigues, 2016, p.15). As Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) têm passado por uma significativa evolução, essa transformação pode trazer alguns desafios, por outro lado, proporciona inúmeras possibilidades de aprendizado, Rodrigues (2016) destaca que:

a evolução das TICs trouxe grandes benefícios ao homem, principalmente no que diz respeito à educação. Nessa área, foram inseridas novas tecnologias que proporcionaram o surgimento de meios e fins na criação, no compartilhamento e na busca por conhecimento. O fato marcante dos benefícios que essa evolução trouxe foram os computadores, hoje presentes na maioria das escolas brasileiras (Rodrigues, 2016, p. 16).

Há algum tempo atrás, algumas ferramentas digitais como o CD-ROM e a Internet proporcionaram o que Warschauer e Healey (1998) definem como “CALL integrativo”. Leffa (2006) pontua que

“as quatro habilidades básicas da língua (ouvir, falar, ler e escrever) podem ser integradas numa única atividade; o aluno pode, por exemplo, ouvir um diálogo, gravar sua pronúncia, ler o feedback fornecido pelo sistema e escrever um comentário. (LEFFA, 2006, p.14).

As Novas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TIDICs), possibilitam que o aluno use a língua alvo para se integrar, trocando experiências com pessoas de qualquer parte do mundo em que a língua que estuda seja usada, dessa forma, concorda-se que é importante “utilizar, explorar potencialidades didáticas dos programas em relação aos objetivos de ensino, comunicar-se à distância por meio de telemática, utilizar as ferramentas de multimídia no ensino.” (Perrenoud, 2000, p.126). Santos (2020) apud Lévy (1994) também afirmam que:

internet e o computador foram uma das maiores invenções da “era da informação”. Diante disso, a leitura e a escrita foram sendo modificadas. Ainda nesse contexto houve uma transição do texto do papel que passou ao texto digital, das folhas do livro para a tela do computador e outros métodos, objetos e teorias que passaram a suprir as necessidades de professores e alunos na esfera educacional ao empregar diversos conteúdos como: pesquisas, músicas, imagens que podem ser compartilhadas a partir de murais virtuais, plataformas on-line, produção textual por meio de chat, e-mail, links, conversações interligando a Língua Materna com a Língua inglesa no ambiente virtual. (SANTOS, 2020, p.12)

Segundo Lévy (1993), novas maneiras de pensar e de conviver estão sendo elaboradas no mundo das telecomunicações e da informática. Tais maneiras tornam, as relações entre os homens, simples e acessíveis a todos, promovendo integração cultural e a troca de conhecimento com pessoas do mundo todo. A velocidade com que as informações percorrem o mundo era inimaginável há algumas décadas. Em virtude dos avanços tecnológicos, os aplicativos digitais tornaram-se ferramentas dinâmicas, com enorme capacidade de adaptação; podendo ser utilizados para inúmeras tarefas, bem no trabalho como no lazer, tanto na educação como na pesquisa. É na educação, porém, que se reflete mais sobre essa versatilidade, principalmente em termos do papel que as TDICs têm produzido em sala de aula.

Os recursos tecnológicos podem ser utilizados estrategicamente no ensino da língua inglesa para o desenvolvimento linguístico/comunicativo, possibilitando significado na aprendizagem. De acordo com o DCTMA (2019) Documento curricular do Território Maranhense,

O ensino da Língua Inglesa, assim como acontece com todos os outros componentes curriculares, precisa garantir aos estudantes as aprendizagens previstas para o ensino desta língua e que estão descritas na BNCC. Para tanto, os professores devem construir propostas metodológicas envolvendo o uso crítico de tecnologias, orientando a realização de investigações que explorem temáticas sociais, tendo cuidado com a inclusão de todos os estudantes nas atividades propostas, por meio de situações dialógicas e respeitadas. Esses cuidados representam a garantia das aprendizagens esperadas e a superação da estagnação do aprendizado da Língua Inglesa no estado do Maranhão. (MARANHÃO, 2019, p.280)

Os recursos conectam as pessoas em tempo real aos mais diversos lugares, por isso, a importância de utilizar as novas tecnologias como ferramentas que fortalecem e potencializam a aprendizagem, principalmente, no ensino de uma língua estrangeira, sendo importante trabalhar as competências linguísticas desde o ensino fundamental conforme previsto na BNCC (2018),

comunicar-se na língua inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento, de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social. (Brasil, 2018, p. 246).

O documento da BNCC (2018) destaca a importância do uso das plataformas digitais para acessar o conhecimento e ampliar as possibilidades e as perspectivas de compreensão e aprendizagem da LE – inglês, bem como estímulo para conhecer outras culturas dentro do seu papel social.

3.1 O uso do *Duolingo* como método de ensino e aprendizagem da Língua Inglesa

O *Duolingo* é uma empresa americana que produz conteúdo educacional disponibilizado por meio de plataformas digitais para aquisição de idiomas. A ideia do *Duolingo* foi iniciada no final de 2009 em Pittsburgh pelo professor *Luis von Ahn* da *Carnegie Mellon University* (EUA), e seu aluno de pós-graduação, *Severin Hacker*. No entanto, a plataforma foi fundada em 2011 por seus idealizadores, com objetivo de democratizar o ensino de idiomas para os estudantes de classes menos favorecidas, de acordo Ciscati, (2015), desde então, cresceu e tem se tornado um dos aplicativos de aprendizado de idiomas mais populares do mundo. Premiado pela Apple e Google

como “um dos melhores em 2013 e 2014”¹, em 2023 na *TikTok Ad Awards* foi eleito como o melhor perfil, levou a principal categoria por ser a marca que fez o melhor trabalho na plataforma², o *Duolingo* tem se destacado ao longo do tempo no meio midiático e promete aulas funcionais podendo alcançar níveis universitários, de forma científica e simultaneamente divertida com pacotes sem custo para o usuário, e outros com assinaturas pagas. A plataforma disponibiliza conteúdos como *Duolingo for schools* direcionado ao público acadêmico, o *English Test* que é reconhecido por muitas universidades, faculdades e outras organizações como uma alternativa e outros testes de proficiência em inglês alcançando também o público *Business*, o público dos negócios.

O *Duolingo* é uma plataforma *online* de aprendizagem gratuita, com todos os idiomas, conteúdos lições são completamente gratuitos, desde a primeira até a lição final. A plataforma disponibiliza também uma versão *premium* chamada *Super Duolingo*, com algumas vantagens como vidas ilimitadas, sem anúncios, tornando possível o avanço mais rápido das lições. Entretanto, segundo o próprio *Duolingo*, as ferramentas de aprendizado e a educação que a plataforma oferece na versão gratuita são tão eficazes e divertidas quanto na assinatura paga, Conforme o *Duolingo blog* (2023).

A plataforma oferece também uma interface especial chamada *Duolingo for schools*, *Duolingo para escola*, proporcionando um ambiente exclusivo para que o professor de línguas trabalhe sua disciplina, criando e direcionando tarefas para os alunos, de maneira que este último seja acompanhado em suas atividades por intermédio da plataforma. Todo o seu desempenho, ofensivas, ganhos, rankins e níveis são acompanhados no *Duolingo*, podendo gerar relatórios e utilizar esses dados para aferir o nível de conhecimento e também de aprendizagem dos seus alunos. Contudo, a interface só está disponível aos professores por meio do computador, pelo acesso via *web*.

A plataforma *Duolingo* como suporte no ensino e aprendizagem da Língua Inglesa pode auxiliar no desenvolvimento das competências e habilidades linguísticas dos estudantes. Oferece diversas alternativas no que diz respeito ao processo de aquisição de uma segunda língua. O nome escolhido para o aplicativo *Duolingo* é a junção de “*duo*”, que significa “dois” e “*lingo*”, que remete a “línguas”, então, “duas

¹ Informação extraída do site: g1.globo.com

² Informação extraída do site da revista: fastcompanybrasil.com

línguas”, já que quando o usuário aprende e pratica uma nova língua estrangeira a partir de sua língua materna, de maneira prática, moderna e eficiente.

Figura 1- Interface inicial do *Duolingo*



Fonte: Duolingo (2023)

Figura 2- Interface inicial do *Duolingo*



Fonte: Duolingo (2023)

A plataforma apresenta uma interface prática e simples, que facilita o acesso do usuário, está disponível para *Windows Phone*, *IOS*, *Android* e além disso, é possível acessar pelo *smartphone* ou pelo computador, segundo Moran (2000),

hoje, começamos a ter acesso a programas que facilitam a criação de ambientes virtuais, que colocam alunos e professores juntos na Internet. [...] O papel do professor amplia-se significativamente. Do informador, que dita conteúdo, transforma-se em orientador de aprendizagem, em gerenciador de pesquisa e comunicação, dentro e fora da sala de aula, de um processo que caminha para ser semi-presencial, aproveitando o melhor do que podemos fazer na sala de aula e no ambiente Virtual (MORAN, 2000, p. 45,46).

Atualmente, diversas plataformas estão disponíveis para aprender um idioma. O *Duolingo* é uma dessas, que se encaixa perfeitamente no cenário tecnológico, por se tratar de uma ferramenta de fácil acesso e com custo benefício atrativo. Portanto, adequar o *Duolingo* à prática pedagógica no ensino de língua estrangeira, de maneira particular ao ensino da língua inglesa, pode resultar significativamente na melhora do aprendizado dos alunos, considerando que a

comunicação é o principal objetivo diante da sociedade globalizada, a plataforma traz possibilidades de potencializar esse aprendizado, promovendo uma ampliação no vocabulário do aprendiz, o que permite ao mesmo tempo o professor instigar a comunicação em sala de aula tendo como base esse vocabulário adquirido com as experiências tidas com a plataforma.

O ensino de língua inglesa baseado no método comunicativo, contempla quatro habilidades: *Reading* (ler), *Writing* (escrever), *Listening* (ouvir) e *Speaking* (falar) e tais habilidades são trabalhadas pelo *Duolingo* exigindo do aprendiz um vocabulário diversificado para interpretar as diversas questões postas no joguinho, assim como uma pronúncia adequada para que possa ser reconhecida pelo aplicativo. Concernente as habilidades linguísticas, Silva (2018) pontua que:

trabalhadas estas quatro habilidades o aluno/aprendiz será capaz de dominar a estrutura gramatical, apesar de este não ser o foco do método comunicativo, adquirir um vocabulário diversificado, comunicar-se adequadamente construindo um diálogo coerente e coeso nos mais diversos contextos sociais fazendo a escolha adequada da forma linguística naquela situação de comunicação considerando que esta pode ser modificada a qualquer momento pelas ações dos interlocutores e ainda será capaz de utilizar diversos artifícios sejam eles verbais ou não verbais como complemento da fala fazendo com que alguma falha que possa ocorrer devido a alguma limitação linguística dos interlocutores (caso haja) na interação possa ser suprida (SILVA, 2018, p. 34).

Diante dos principais métodos de ensino da língua inglesa, bem como, método clássico ou da gramática - tradução, método direto, método de leitura, método audiolingual, e entre outros, basendo-se nos estudos de Lima, et al., 2013, essa pesquisa se utiliza da abordagem comunicativa adotada para atender os resultados que essa pesquisa almeja, embora não exista método certo ou errado, sendo possível adequar-se à realidade dos alunos, com foco nos resultados desejados.

3.2 A plataforma Duolingo for Schools

De acordo com *Duolingo for Schools, help center* (2023), o *Duolingo for schools* é uma plataforma online e gratuita, que pode ser utilizada como apoio ao ensino de idiomas, além de permitir aos professores o acompanhamento do processo de aprendizagem dos alunos e a inclusão de atividades ou tarefas existentes no programa. A plataforma permite que o professor crie ou faça *login* com uma conta

existente; escolha o perfil para escola; crie uma turma e cadastre os alunos ou envie o *link* para acessar à turma. A plataforma *Duolingo for schools* disponibiliza duas maneiras de criar tarefas, a primeira é utilizando o parâmetro de conteúdos, no qual permite que o professor filtre qual conteúdo que deseja trabalhar, como por exemplo, gramática, história, lição, prática e etc, podendo escolher também qual o nível de proficiência para a tarefa que deseja criar, bem como nível básico, médio, intermediário e avançado.

Os resultados da plataforma são aferidos através de indicadores de desempenho obtidos durante a execução das atividades, disponibilizados pela plataforma, bem como, relatório informativo sobre as atividades desenvolvidas pelos discentes, visualização dos detalhes de acertos e erros das atividades, os dias de ofensiva (por quantos dias consecutivos os alunos estão ativos), a pontuação adquirida pelas atividades realizadas que são os *XP – Experience Points* (Pontos de Experiência) e o progresso dos alunos comparado a tarefas anteriores. De acordo com o desempenho dos estudantes no *Duolingo*, é possível identificar o que a turma está precisando aprender, conforme pesquisas contidas no *Duolingo for schools, help center*, (2023). Logo abaixo estão algumas figuras que direcionam ao acesso ao *Duolingo for schools*.

Figura 3- Tutorial de acesso *Duolingo* Figura 4- Tutorial de acesso *Duolingo*



Fonte: *Duolingo* (2023)



Fonte: *Duolingo* (2023)

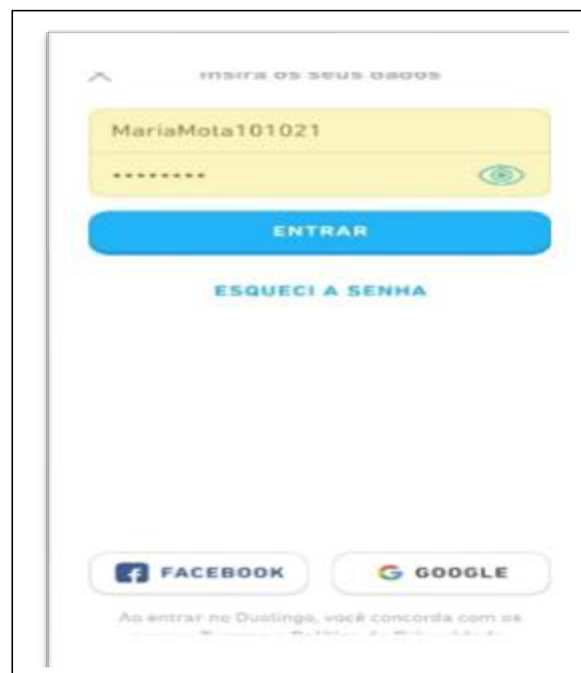
As figuras acima, representam instruções para facilitar o acesso, portanto, foi criado um tutorial com o passo a passo para que o estudante pudesse acessar à turma na plataforma *Duolingo for schools*, resultando assim, na otimização do processo de aplicação desse projeto.

Figura 5- Acessando ao *Duolingo for schools*



Fonte: *Duolingo* (2023)

Figura 6- Acessando ao *Duolingo for schools*



Fonte: *Duolingo* (2023)

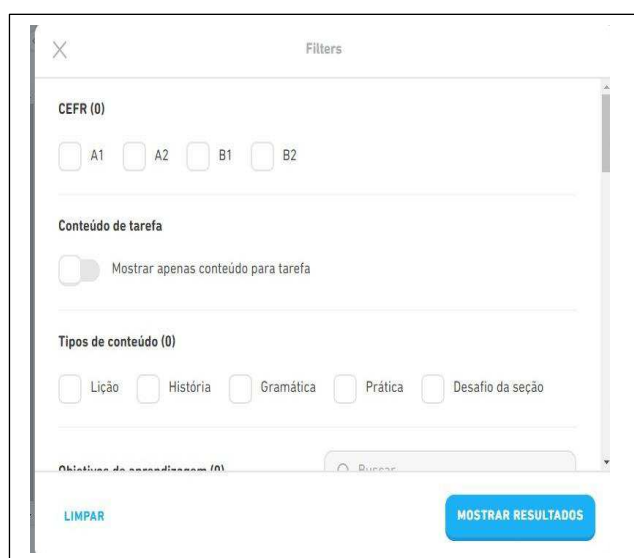
Durante o projeto, foi criada uma turma virtual, na qual o Usuário/estudante é cadastrado para acessar à plataforma, o estudante escolhe a opção “já tenho uma conta”. Na tela seguinte, ele digita os dados fornecidos pelo professor, (usuário e senha), a partir de então terá devidamente acesso aos conteúdos da turma na plataforma *Duolingo for Schools*.

Figura 7- Criando atividades no Duolingo for schools



Fonte: Duolingo (2023)

Figura 8- Criando atividades no Duolingo for schools



Fonte: Duolingo (2023)

As tarefas são geradas pelo professor, podendo ser feitas através de um filtro de conteúdos e seleção de conteúdos, utilizando o critério do *Common European Frame of Reference* (CEFR), ou Quadro de Referência Comum Europeu. De acordo com informações do Europass, (2023), o CEFR divide o domínio de uma língua em seis níveis diferentes: A1, A2, B1, B2, C1 e C2, em ordem crescente de fluência. Que vai do A1, nível o básico ao C2 que representa o domínio pleno do idioma. De maneira direta, o professor pode filtrar na plataforma o nível e os conteúdos associados à capacidade do estudante. Para isso é importante conhecer seu público alvo, para que os conteúdos trabalhados estejam congruentes com nível de conhecimento do falante. Na criação das tarefas é possível estabelecer prazos de entrega, podendo ser diariamente, semanalmente e etc.

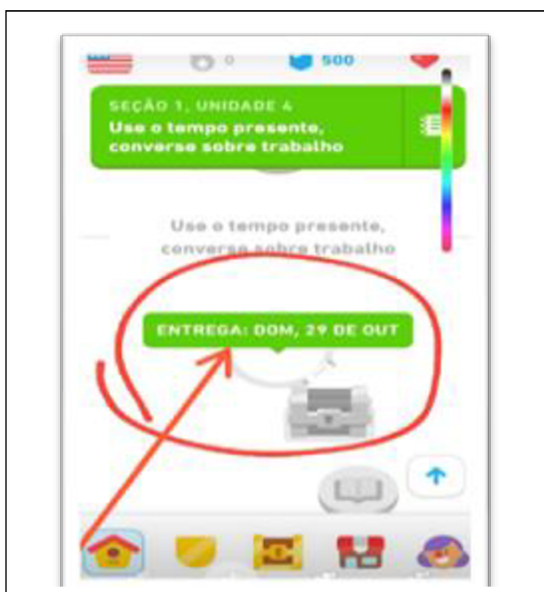
Algumas deficiências no *Duolingo* podem ser identificadas no que se refere às atualizações que a plataforma vem passando, as tarefas com conteúdos específicos estão disponíveis apenas quando o estudante acessa via site, e algumas dessas tarefas não apresentam opção de conclusão, entretanto, durante o projeto, os alunos fizeram o acesso de acordo com o funcionamento da plataforma, sem que isso gerasse prejuízos no desenvolvimento da pesquisa.

A segunda maneira para criação de tarefas, é utilizando o critério de metas, os *XP* (pontos de experiência), essa opção, baseia-se no tempo de estudo,

diferentemente das tarefas com conteúdos específicos, flexibiliza a resolução de quaisquer tarefas, que podem variar no resultado do *XP*, de acordo com o nível do conteúdo da tarefa escolhida, o objetivo é alcançar o *XP* estabelecido pelo professor. Para resolução de tarefas *XP* no *Duolingo for schools*, o aplicativo do *Duolingo* está em perfeito funcionamento. Segundo a central de ajuda do *Duolingo*, *XP* significa que:

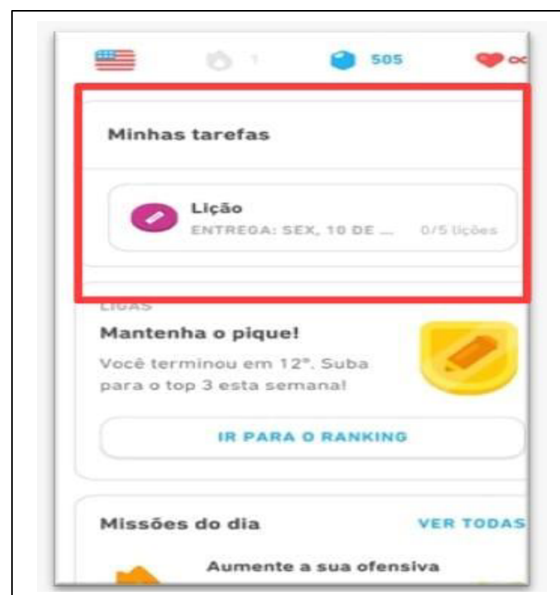
ao aprender no *Duolingo*, você ganha pontos, e nós chamamos esses pontos de 'pontos de experiência', ou *XP*. Você pode ganhar *XP* de várias formas:
Lições individuais = 10 *XP* (+possível bônus de *XP*)
Prática de unidade (após alcançar o nível 5 em uma unidade!) = 10 *XP*³
(*SUPPORT*, *Duolingo*, 2023)

Figura 9- Visualizando as tarefas no *Duolingo for Schools*



Fonte: *Duolingo* (2023)

Figura 10 - Visualizando as tarefas no *Duolingo for schools*

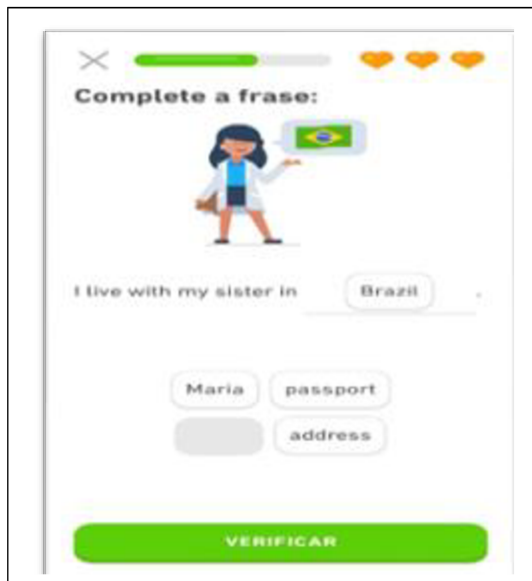


Fonte: *Duolingo* (2023)

A visualização da tarefa enviada para turma fica evidente quando o estudante acessa à plataforma, bem como o prazo final de entrega, conforme ilustração das figuras acima, a tarefa específica a ser realizada aparece em destaque, o *status* vai alterando à medida que aluno vai completando a atividade.

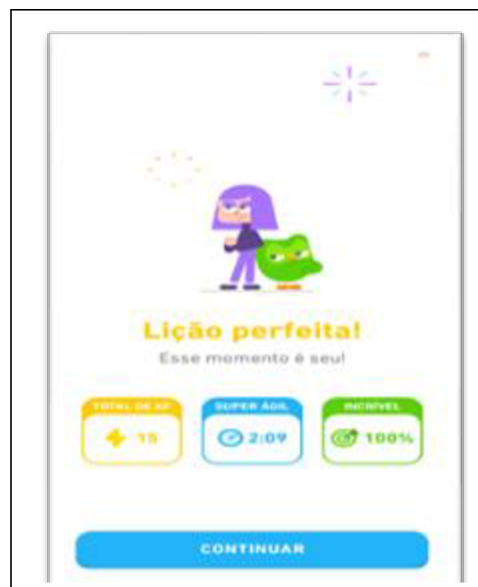
³ Informação extraída do site: support.duolingo.com

Figura 11- Executando as tarefas no Duolingo for Schools



Fonte: Duolingo (2023)

Figura 12- Executando as tarefas no Duolingo for Schools



Fonte: Duolingo (2023)

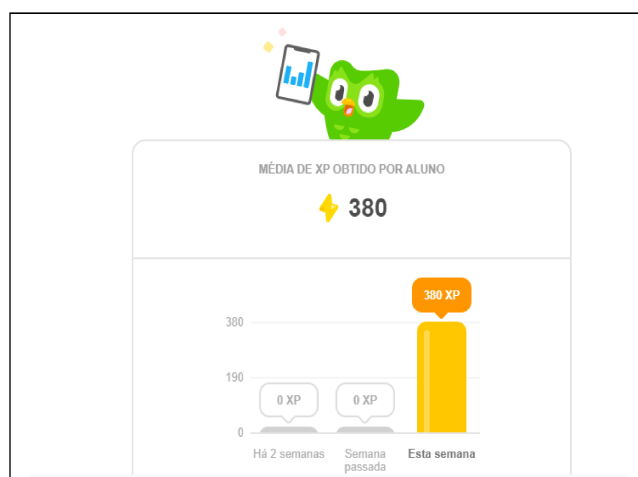
O Duolingo for schools possui tarefas com uma interface simples e lógica. Como pode ser observado na figura acima, os exercícios possuem ilustrações intuitivas que fornecem informações que conectam-se com o raciocínio do estudante, permitindo um bom desempenho na resolução da atividade.

Figura 13- Relatórios extraídos do Duolingo for schools



Fonte: Duolingo (2023)

Figura 14 - Relatórios extraídos do Duolingo for schools



Fonte: Duolingo (2023)

A cada atividade proposta, a plataforma fornece indicadores que são extraídos por meio de relatórios. Através dessa ferramenta é possível acompanhar o

progresso dos estudantes, ver detalhes do desempenho da atividade, quantificar o desempenho por meio do alcance de *XP* (pontos de experiência) com plataforma. A plataforma envia no e-mail do professor um relatório de progresso semanal, com indicadores de *XP* obtidos, média de tempo de estudo e sessões concluídas por turma, possibilitando quantificar as metas e resultados. O relatório extraído da plataforma é exportado para o formato *Excel (xls)*, haja vista que o arquivo da plataforma é gerado em outro formato, portanto, é necessário transferi-lo para um formato que seja possível relatar leitura e interpretação dos dados. O documento fornece dados para análise através dos seguintes parâmetros: qual o usuário, a turma, data de início, data de conclusão, lições concluídas, média de acertos, sessão, *XP*, tempo gasto, acertos em percentual.

4. METODOLOGIA

4.1 Campo de pesquisa

O campo dessa pesquisa foi a Universidade Estadual do Maranhão, localizada na rua cinco, número 140, Vila Militar, no município de Santa Inês, MA. Criada pela Lei nº 3.260, de 22 de agosto de 1972, para coordenar e integrar os estabelecimentos isolados do sistema de ensino superior maranhense (Escola de Administração, Escola de Engenharia, Escola de Agronomia e Faculdade de Caxias). A FESM foi transformada em Universidade Estadual do Maranhão – UEMA pela Lei nº 4.400, de 30 de dezembro de 1981, e teve seu funcionamento autorizado pelo Decreto Federal nº 94.143, de 25 de março de 1987. Considerando o disposto em seu Estatuto, aprovado pelo Decreto Estadual nº 15.581, desde maio de 1997, os objetivos da UEMA permeiam: ensino de graduação e pós-graduação, extensão universitária e pesquisa, difusão do conhecimento, produção de conhecimento e novas tecnologias interagindo com a comunidade, visando o desenvolvimento social, econômico e político do Maranhão.

Posteriormente, em 2020, a UEMA, como instituição de ensino superior, estruturou-se na modalidade multicampi, autarquia especial, vinculada à Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação, gozando de autonomia didático-científica, administrativa e financeira e de gestão patrimonial, em os termos do art. 207 da Constituição Federal, art. 272 da Constituição do Estado do Maranhão, e art. 2º da

Lei Estadual nº 5.921, de 15 de março de 1994, que dispõe sobre o Ensino Superior Estadual, teve sua estrutura administrativa modificada nos termos da Lei Estadual nº 11.372, de 10 de dezembro de 2020.

Além disso, sua estrutura multicampi possibilitou sua presença nas cinco mesorregiões do Estado por meio de seus campi e pólos. Porém, com a criação da Universidade Estadual da Região Tocantina do Sul do Maranhão - UEMASUL, através da Lei nº. nas áreas de Ciências Naturais, Matemática e Tecnologias (Programa de Ensino); Programa de Formação Profissional e Tecnológica – Profitec e Pós-Graduação *Stricto Sensu* (presencial) e *Lato Sensu* (presencial e à distância). Hoje, com sede administrativa no campus Paulo VI, em São Luís, a UEMA está localizada em 60 municípios maranhenses, com atendimento presencial e a distância. Está organizado em 20 campi, sendo um na capital e 191 no interior do estado, nas cidades: Bacabal, Balsas, Barra do Corda, Caxias, Codó, Coelho Neto, Colinas, Coroatá, Grajaú, Itapecuru-Mirim, Lago da Pedra, Pedreiras, Pinheiro, Presidente Dutra, São Bento, Santa Inês, São João dos Patos, Timon e Zé Doca.

O corporativo da UEMA / Campus Santa Inês é composto por 1 (um) diretor de Campus, coordenadores de curso, totalizando 8 (oito) professores do curso de Letras efetivos e seletivados, 14 (quatorze) professores do curso de Pedagogia efetivos e seletivados, 4 (quatro) auxiliares de limpeza, 9 (nove) colaboradores do setor administrativo, sendo 3 (três) secretárias dos cursos regulares, uma secretária de departamento, 1 (uma) secretária do campus, 1 (uma) assistente do diretor do campus, 2 (dois) bibliotecários e 1 (um) técnico de informática, 3 (três) seguranças no turno diurno e 2 (dois) no turno noturno e 2 (duas) estagiárias. No ano de 2020, o campus ampliou sua estrutura física, construindo um espaçoso auditório promovendo melhores condições para atender a comunidade acadêmica que tem seu público distribuídos em turmas de 30 a 40 alunos entre os turnos, matutino, vespertino e noturno. A instituição conta com 12 (doze) salas de aula, 01 (uma) biblioteca e 01 (um) laboratório de informática.

Atualmente o professor Doutor Marcelo Henrique De Vasconcelos Mourão ocupa o cargo de diretor do Campus e o professor Doutor Antônio Cilírio da Silva Neto o cargo de diretor do curso de Letras. De acordo com o Projeto Pedagógico do curso de Letras (2021), a missão da Universidade Estadual do Maranhão é “produzir e difundir conhecimento, orientado para cidadania e formação profissional,

comprometido com o desenvolvimento sustentável”. E sua visão é “ser uma Instituição socialmente reconhecida pela formação acadêmica, produção de ciência, tecnologia e inovação, comprometida com a sustentabilidade e a internacionalização”. A UEMA, busca compreender os propósitos e a essência motivadora das suas ações e do seu cotidiano na tentativa de promover o desenvolvimento do Maranhão.

4.2 Execução das atividades

Esse projeto caracteriza-se por uma pesquisa de campo que, inicialmente, se deu por meio de uma pesquisa bibliográfica fundamentada nos parâmetros científicos de (Lakatos e Marconi, 2010) definindo que,

a pesquisa de campo é utilizada com o objetivo de conseguir informações e/ou conhecimentos acerca de um problema, para o qual se procura uma resposta, ou de uma hipótese, que se queira comprovar, ou, ainda, de descobrir novos fenômenos ou as relações entre eles. Consiste na observação de fatos e fenômenos tal como ocorrem espontaneamente, na coleta de dados a eles referentes e no registro de variáveis que se presumem relevantes, para analisá-los (Lakatos; Marconi, 2010, p.186).

Nesse sentido, buscou-se investigar teóricos que discutem acerca do tema proposto, adequando o projeto frente às necessidades estruturais do campo de pesquisa. Conforme supracitado anteriormente, essa pesquisa foi realizada na Universidade Estadual do Maranhão, (UEMA), no Campus do município de Santa Inês, O desdobramento de execução desse projeto pedagógico foi desenvolvido, inicialmente, com aplicação de um questionário contendo avaliação diagnóstica aplicado com 12 estudantes da Universidade Estadual do Maranhão, Campus Santa Inês, que passaram estudar inglês por meio da plataforma *Duolingo for Schools* (*Duolingo* para escola).

Por meio da conta no *Duolingo*, utilizamos a função *Duolingo for Schools* da plataforma, nessa função foi criado uma turma virtual e, posteriormente foram cadastrados os alunos participantes do projeto, após o cadastro, a plataforma fornece usuários e senhas correspondentes a cada aluno cadastrado, gerado por meio de um arquivo em *PDF* disponibilizado pela plataforma . Posteriormente, foi criado um grupo no *whatsApp* que funcionou como uma rede de apoio para compartilhar informações inerentes ao projeto bem como o tutorial de acesso, avaliações diagnósticas para sondagem da turma, servindo também como fórum de discussões para que os

acadêmicos pudessem discutir tarefas, tirar dúvidas e reportar eventuais problemas ou erros da plataforma, ficando excluídos assuntos que não fossem inerentes ao ensino da Língua Inglesa.

Conforme já mencionado, o tutorial de acesso à plataforma *Duolingo for Schools* ficou disponível no grupo da turma para *download* a fim de que dispusessem de um suporte para dúvidas ou intercorrências durante o acesso. Ainda na primeira etapa de aplicação do projeto, foi feito o primeiro contato com setor administrativo para coletar dados sobre o campo de pesquisa, bem como emissão do ofício de autorização para pesquisa de campo, que a priori teria participação de alunos do ano letivo, entretanto, precisou ser remanejado para uma configuração diferente do habitual. O cenário do semestre 2023.2 foi composto pela greve dos professores da Uema, e como a greve já se estendia por cerca de 40 dias, sem previsão de retorno das aulas, foi necessário repensar em uma outra alternativa para aplicação desse projeto. Em virtude disso, surgiu a ideia de recrutar um público alvo utilizando uma estratégia em que essa turma fosse composta por acadêmicos e acadêmicos egressos do curso de Letras/ Uema, Campus Santa Inês. Com autorização do professor orientador do projeto, foi feito o recrutamento desses acadêmicos por meio de um convite virtual no qual os convocavam para uma contribuição científica como participantes voluntários da aplicação do projeto de pesquisa de campo.

Na segunda etapa foi enviado um convite pelo *whatsApp* juntamente com o *link* do grupo para que o estudante pudesse integrar-se ao grupo da turma no *whatsApp*, a partir dessa ação, foram captados 12 (doze) acadêmicos na faixa etária de 20 a 45 anos de idade, falantes nativos de língua portuguesa brasileira que se dispuseram a participar da pesquisa dessa campo, a aplicação do projeto ocorreu no segundo semestre de 2023. Nessa etapa, oficialmente a partir do dia 20 de outubro de 2023 deu-se início ao recrutamento e seleção dos acadêmicos, os estudantes selecionados foram convocados para uma reunião que aconteceu presencialmente no campus. Na reunião presencial foram apresentados aos alunos participantes os objetivos do projeto, esclarecimento de eventuais dúvidas sobre o funcionamento da plataforma, manuseio de acesso à plataforma no modo web, no celular ou computador, instruções sobre os desdobramentos das atividades a serem executadas durante o projeto.

Durante esse contato, foram coletados dados primordiais, como nome e

sobrenome de cada estudante para que fossem devidamente cadastrados na turma da plataforma *Duolingo for schools*. Após o cadastro, a plataforma gera um arquivo com usuário e senha para cada aluno cadastrado, esse documento foi disponibilizado no grupo para que o estudante pudesse acessar à turma dentro plataforma. Durante a reunião, os acadêmicos responderam a um questionário contendo 10 (dez) perguntas através da plataforma *google forms*, que funcionou como avaliação diagnóstica para sondar a familiarização com a plataforma, bem como o nível de conhecimento da LE, Inglês.

Os Desdobramentos de execução das atividades do projeto ocorreu conforme o planejamento a seguir:

Tabela 1- Etapas de execução das atividades do Projeto

<p>1º Criação da turma na plataforma <i>Duolingo for schools</i> e seleção dos conteúdos e atividades a ser trabalhadas;</p> <p>a) contato com o administrativo do campus, coleta de dados do campo de pesquisa e autorização para aplicação do projeto;</p> <p>b) criação do grupo no <i>WhatsApp</i> para de apoio e fórum para mediação de dúvidas relacionadas ao projeto e ao funcionamento da plataforma <i>Duolingo</i>;</p>
<p>2º Captação de estudantes e seleção para formação da turma;</p> <p>a) reunião com os estudantes selecionados para exposição do passo a passo do projeto;</p> <p>b) aplicação da 1ª avaliação diagnóstica para conhecer o perfil da turma;</p> <p>c) cadastro e distribuição de login e senha de acesso à plataforma <i>Duolingo for schools</i>;</p> <p>d) instruções sobre o manuseio da plataforma, testes e envio do tutorial com passo a passo de acesso.</p>
<p>3º Envio das quatro tarefas semanais e acompanhamento da execução das atividades;</p>
<p>4º Reunião para trocar experiências com o uso da plataforma e os conteúdos trabalhados durante as atividades;</p> <p>a) aplicação da 2ª avaliação diagnóstica para aferir os resultados da</p>

- experiência com plataforma e conteúdos trabalhados, bem como a viabilidade do uso da plataforma na metodologia de ensino da LE - Inglês;
- b) Envio pelo *WhatsApp* dos certificados simbólicos de participação para os acadêmicos;
 - c) Confraternização de encerramento com *coffee breack*.

Fonte: A autora (2023)

Após a experiência com a plataforma *Duolingo for schools* foi possível refletir a importância das possibilidades e estratégias de aprendizagem que visam construir conhecimento com mais objetividade, tornando a aula mais agradável, contando com a participação do aprendiz na construção de novos conhecimentos, possibilitando oportunidades para que o aluno se desenvolva intelectualmente, culturalmente e socialmente. Sobre a importância das tecnologias como ferramentas de ensino aprendizagem Moran (2000) destaca:

as tecnologias são os meios que atualmente se apresentam como ferramenta para dinamizar o processo de aprendizagem, as TDICs como são chamadas interferem de maneira ímpar quando se trabalhada corretamente e planejada na vida do educando, e por isso, devem ser vistas como facilitadora para a dinâmica do aprender. O papel do professor amplia-se significativamente. Do informador, que dita conteúdo, transforma-se em orientador de aprendizagem, em gerenciador de pesquisa e comunicação, dentro e fora da sala de aula, de um processo que caminha para ser semi-presencial, aproveitando o melhor do que podemos fazer na sala de aula e no ambiente Virtual (MORAN, 2000, p. 45).

Frente às necessidades sociais comunicativas, onde a educação encontra-se cada dia mais inserida no mundo digital, a plataforma *Duolingo* se destaca, cumprindo seu principal objetivo, ensinar idiomas através de exercícios lúdicos em formato de um *game*.

Essa pesquisa se constitui através de elementos considerados substancialmente qualitativos e quantitativos, a cerca da pesquisa quantitativa, as pesquisadoras Lakatos e Marconi (2003) descrevem que,

a pesquisa de campo quantitativo-descritiva consiste em investigações empíricas, que objetivam o delineamento ou análise das características principais ou decisivas de um fenômeno, a avaliação de programas ou ainda o isolamento de variáveis principais ou chave. [...] caracterizados pela precisão e controle estatísticos, com a finalidade de fornecer dados para a verificação de hipóteses. Todos eles empregam artifícios quantitativos tendo por objetivo a coleta sistemática de dados sobre populações, programas, ou amostras de populações e programas. Utilizam várias técnicas como entrevistas, questionários, formulários e etc. (LAKATOS e MARCONI, 2003, p. 187).

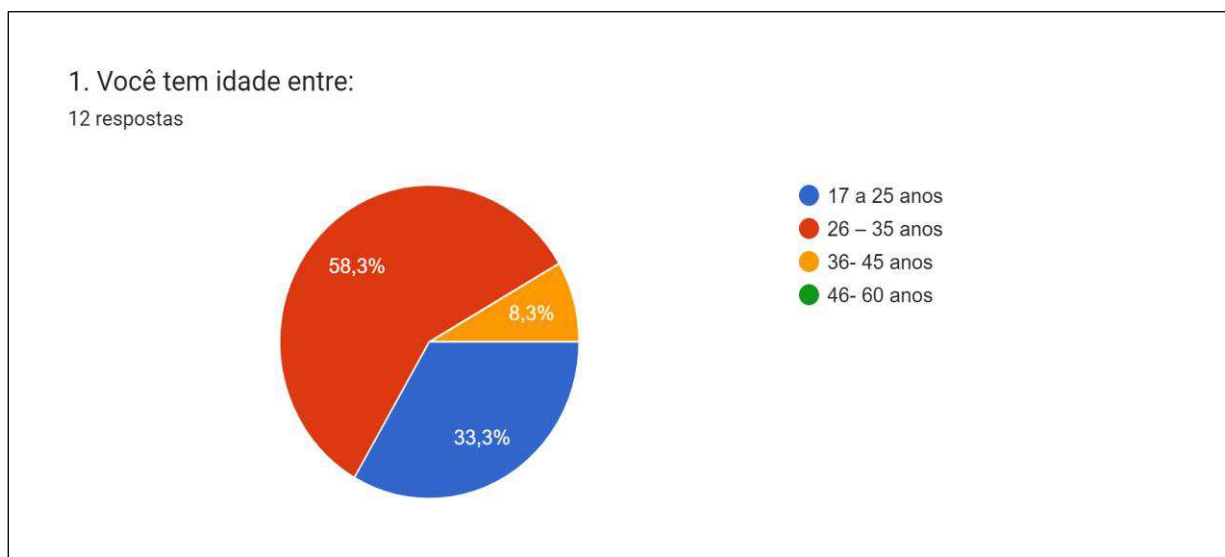
Gatti (2004) confirma que pesquisas qualitativas e quantitativas não são opostas e antagônicas, ao contrário, elas se complementam e oportunizam a melhor compreensão dos fenômenos investigados, conforme veremos a seguir nos resultados desta pesquisa, aferidos a partir de métodos que estão estruturados nas ideias que norteiam as pesquisas de natureza qualitativa e quantitativa.

5. RESULTADOS E DISCUSSÕES

5.1 O uso das tecnologias digitais em espaços sociais e o Duolingo como ferramenta pedagógica: primeira impressão dos investigados

Análise da primeira avaliação diagnóstica: aplicação do projeto

Gráfico 1- Faixa etária dos acadêmicos investigados

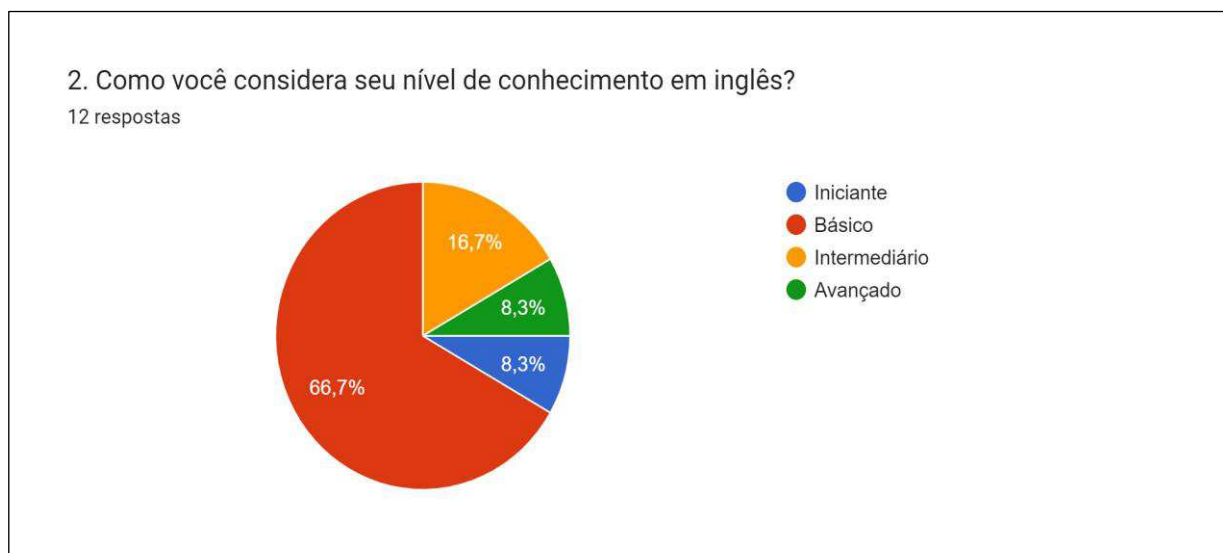


Fonte: Resultado da pesquisa, (2023)

Inicialmente foi aplicado a primeira avaliação diagnóstica contendo 10 questões, afim de coletar os dados do público alvo bem como aferir os níveis de conhecimento em Língua Inglesa dos participantes. A partir da leitura do gráfico acima, constatou-se que a faixa etária dos acadêmicos é predominantemente composta por estudantes de 26 a 35 anos de idade, com 58,3%, seguido da faixa etária de 17 a 25 anos com 33,3% e apenas 8,3% com 36 a 45 anos de idade.

Se tratando de avaliação diagnóstica, compreende-se que essa ferramenta possui algumas funções, dentre elas, as que essa pesquisa propõe é conhecer a turma bem como indicar seus níveis de conhecimentos e posteriormente construir um feedback dos objetivos alcançados com o projeto. Aos tipos de função da avaliação de aprendizagem, Bloom, 1983 acrescenta a avaliação diagnóstica, defendendo a ideia de que se aplicada logo no início do ano letivo poderá “oferecer a situação de cada um dos alunos, para um trabalho posterior” (p. 67 apud Raphael, 1998, p.29), realizado pelo aluno e fundamentalmente, pelo professor. Tornando-se um instrumento possível para identificar as dificuldades iniciais ou ao longo do processo da aprendizagem.

Gráfico 2- Nível de proficiência em Língua Inglesa



Fonte: Resultado da pesquisa, (2023)

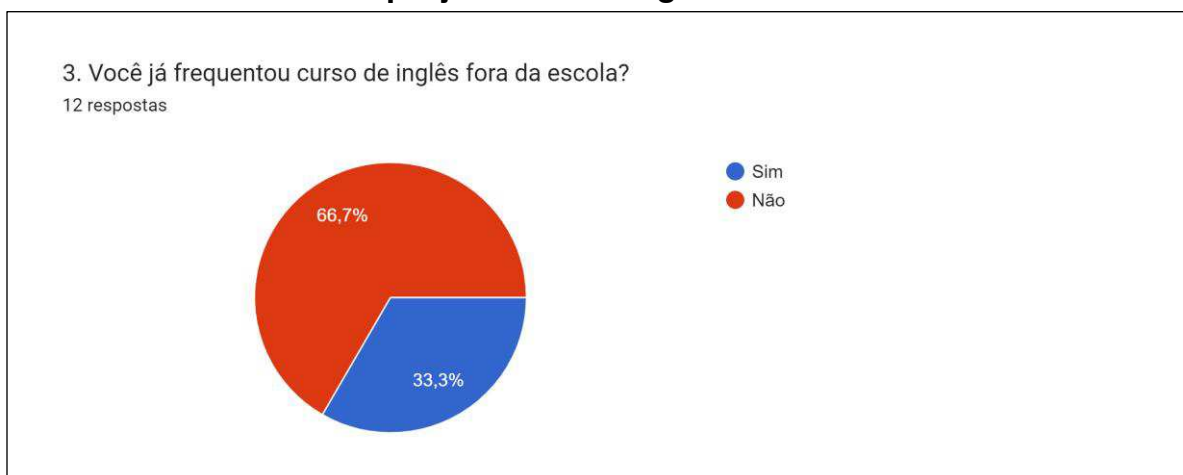
Os resultados da pesquisa, evidenciam que 67,7% tem conhecimento básico na LE – Inglês, isto é, a maioria, em virtude dos fatos, observa-se alguns desafios no processo de ensino da língua inglesa, presentes

desde o ensino básico, podendo chegar ao ensino superior, esse é um fator que pode implicar diretamente na aprendizagem do aluno do curso de Letras com habilitação em língua inglesa, pois, pressupõe-se que esses acadêmicos possuem conhecimentos prévios para desenvolverem as habilidades necessárias da língua, caso contrário, trabalhar os conteúdos curriculares previstos nas ementas do curso será desafiador. Acerca dessas lacunas, Dias (2002) afirma que:

as lacunas deixadas pela escola pública e a necessidade que a própria sociedade sente de preencher a deficiência na formação do aluno em relação ao domínio de língua(s) estrangeira(s) têm acarretado a proliferação de cursos particulares de idiomas que não podem ser encarados como solução, tendo em vista o seu alto custo, que deixa uma grande parcela dos alunos fora do alcance de seus benefícios. É necessário que seja assegurado a todos, de forma democrática, o acesso ao domínio de língua(s) estrangeira(s) durante o período da educação básica (DIAS, 2002, p. 2).

De acordo com a autora, o ensino básico não tem sido eficiente na formação do aluno para o currículo de língua inglesa, resultando em uma demanda de cursos particulares, que geralmente possui um custo elevado, esse é um problema social, visto nesse estudo, que os melhores resultados proficiência do idioma, pertencem aos alunos que já tiveram contato com a língua inglesa fora escola, ratificando a problemática apontada por Dias (2002), que aponta as deficiências que ensino básico tem deixado no ensino e aprendizagem da língua estrangeira.

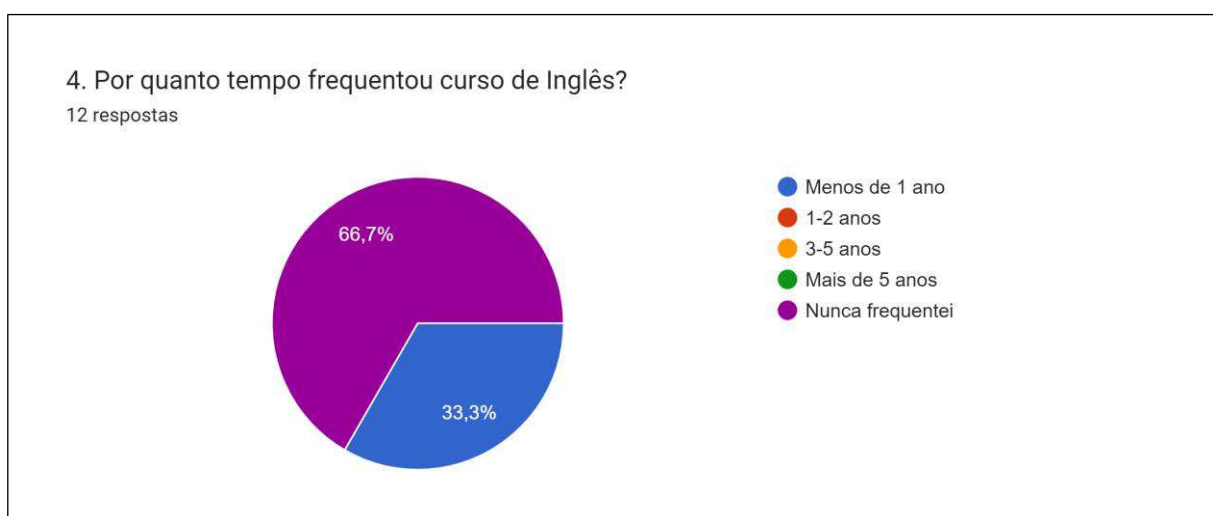
Gráfico 3- Acadêmicos que já cursaram Inglês fora do ensino básico



Fonte: Resultados da pesquisa, (2023).

De acordo com essa pesquisa, uma minoria dos acadêmicos já frequentaram um curso de Inglês fora do ensino básico, conforme gráfico anterior, o percentual de acadêmicos que nunca frequentaram é o mesmo percentual que possuem nível de conhecimento básico do idioma, isto é, 67,7%, temos, portanto, um percentual de 33,3% que já cursaram inglês fora da escola. A partir desses resultados, observa-se que os alunos que tiveram com contato com o idioma fora da escola possuem maior chance de elevar seu nível de proficiência da LE - Inglês.

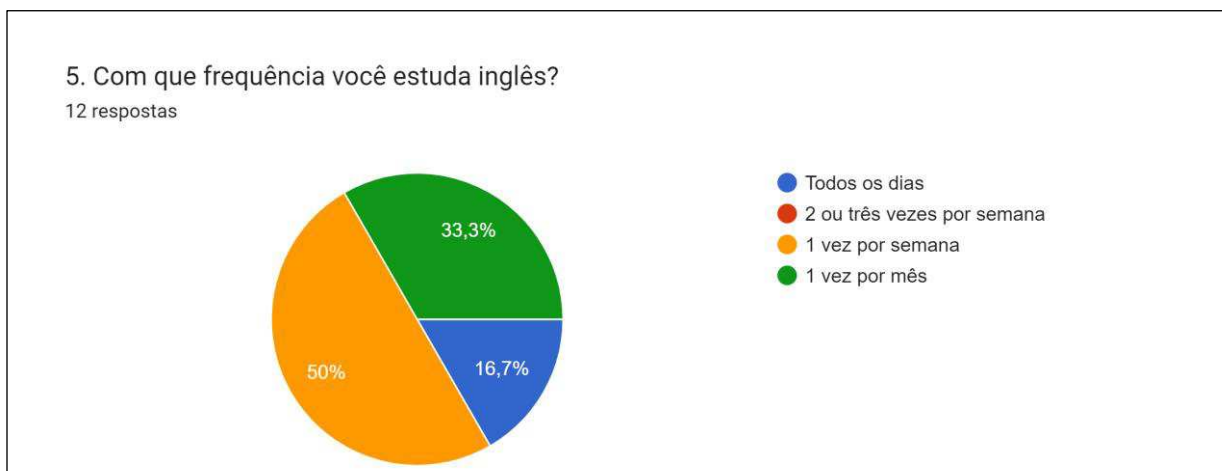
Gráfico 4- Tempo de contato com o idioma em um curso de Inglês



Fonte: Resultados da pesquisa, (2023).

Aqui permanecem o percentuais de 67,7% dos estudantes que nunca frequentam um curso de Inglês fora do ensino básico, juntamente com 33,3% dos estudantes que já frequentaram por menos de um ano. Mediante a esses resultados, observa-se que o nível de conhecimento dos acadêmicos é diretamente proporcional ao tempo de contato com a língua. Portanto, o percentual dos que nunca cursaram um curso de Inglês fora da escola é equivalente ao percentual de acadêmicos que possuem conhecimento básico do idioma, 67,7%.

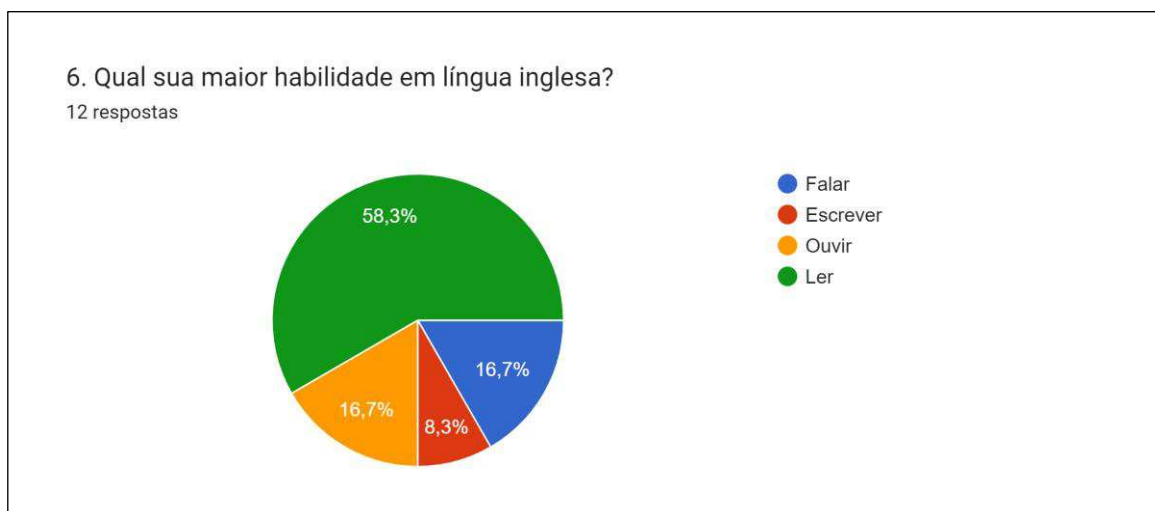
Gráfico 5- Indicador de frequência de estudo dos acadêmicos



Fonte: Resultados da pesquisa, (2023)

O indicador de frequência mostra que o índice dos acadêmicos que estudam o idioma uma vez por semana é de 50%, de 33,3% os que estudam uma vez por mês e apenas 16,7% os acadêmicos que estudam inglês todos os dias. Nota-se, que a metade dos alunos, 50% estudam uma vez por semana, com 33,3% que estudam uma vez por mês, 16,7% estudam todos os dias. Conforme gráfico anterior que aferiu o contato, confirma-se que a frequência de estudo é baixa, logo, resulta em níveis baixos de conhecimento do idioma, conforme as evidências a seguir.

Gráfico 6 - Habilidades linguísticas em língua inglesa dos acadêmicos



Fonte: Resultados da pesquisa, (2023)

O eixo de conhecimento linguístico da BNCC (2018) baseia-se nas práticas de uso, em análise e reflexão sobre a língua, de maneira contextualizada, articulada e em busca das práticas de oralidade, de leitura e de escrita. Dentre as quatro habilidades linguísticas investigadas nessa pesquisa, temos 58,3% dos acadêmicos com habilidades em leitura (*Reading*), 16,7% em escuta (*Listening*), 16,7% em fala (*Speaking*), e somente 8,3% em escrita (*Writing*). Esses dados revelam que, os estudantes predominantemente possuem habilidade em leitura e o nível de habilidade de escuta e fala é proporcional, entretanto, quando se trata da habilidade da escrita, temos então uma queda significativa dessa habilidade. Para (Silva, 2013), o ensino e aprendizado de uma língua deve pautar-se

nas habilidades: leitura (reading), escrita (writing), fala (speaking) e compreensão auditiva (listening). Nesse contexto, o ensino de idiomas na modalidade virtual deve verificar formas eficientes para que todas as habilidades sejam contempladas com o mesmo nível de qualidade. (SILVA et. al 2013, p. 13).

Desse modo, os ambientes virtuais de ensino de língua estrangeira que são eficientes, criam mecanismos e estabelecem estratégias que possibilitam a interação dos alunos com o próprio ambiente e com as atividades propostas, relacionando o novo aprendizado com seus conhecimentos de mundo, sendo possível formar alunos letrados também em uma segunda língua, capazes de escrever, ler e dialogar de forma eficiente, na condição de leitores, escritores ou interlocutores, ou seja, é necessário permitir o diálogo entre diferentes campos dos saberes para que o aluno tenha uma visão ampla a respeito do trabalho proposto e possa assim participar ativamente na aprendizagem de um segundo idioma.

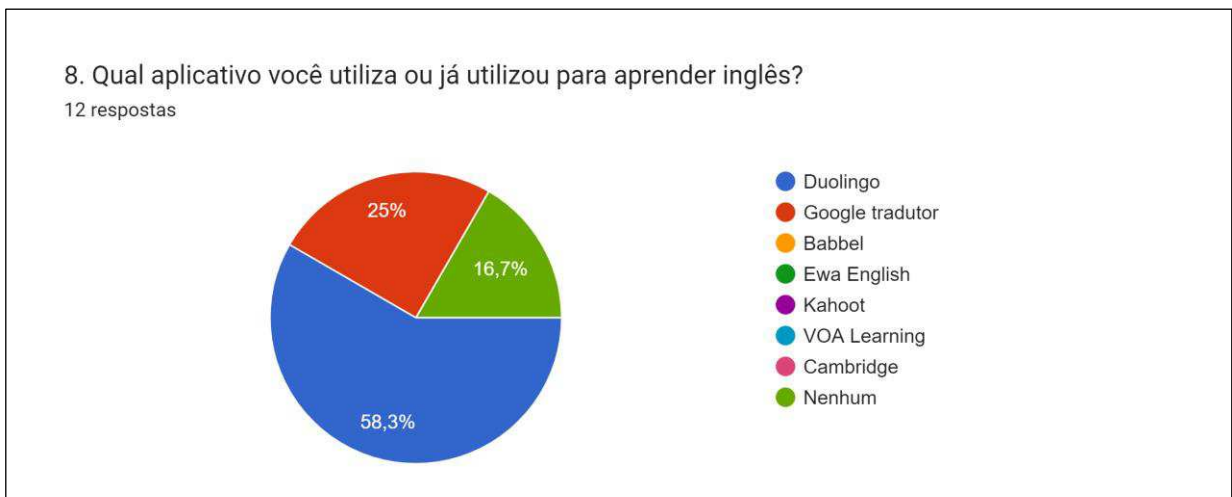
Gráfico 7- Indicador do uso da LE- Inglês



Fonte: Resultados da pesquisa, (2023)

Nos espaços de uso da língua inglesa, a metade dos estudantes investigados a utilizam para estudos, com percentual de 41,7%, seguido do mesmo percentual que a utilizam em espaços de lazer e entretenimento, em menor número a utilizam para o trabalho, com percentual de 16,7%. Identifica-se no público investigado, que a maioria utiliza a língua como ofício ou de maneira funcional.

Gráfico 8 - Aplicativos de idiomas conhecidos pelos alunos

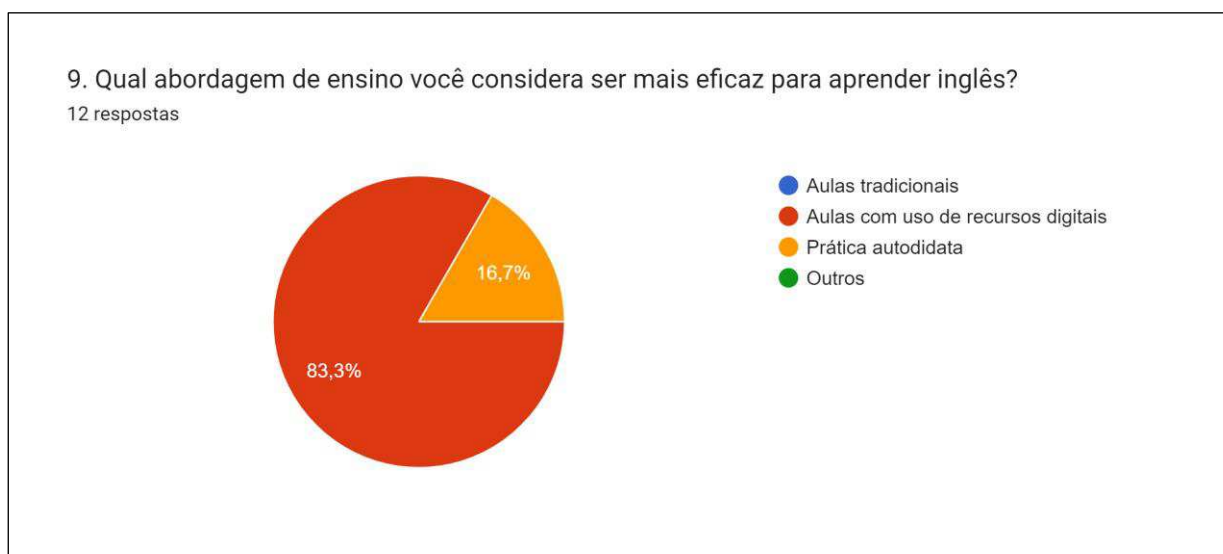


Fonte: Resultados da pesquisa, (2023)

Dentre as ferramentas mais utilizadas para aprender Inglês a maioria utiliza o aplicativo *Duolingo*, com percentual de 58,3%, seguido da ferramenta google tradutor, 25% e 16,7% utilizam a plataforma *Ewa English*. De acordo com Gimenez,

(2011), os professores, especialmente os que ensinam língua inglesa devem ampliar seus olhares para fora da sala de aula e explorar o uso da língua fora do contexto da escola, analisando a mediação entre pessoas de diferentes culturas, que falam diferentes idiomas. No contexto, do ensino de uma língua estrangeira, existem disponíveis, na rede, múltiplas ferramentas à disposição do estudante. Em uma busca rápida, encontramos as seguintes sugestões: *Babbel*, *Duolingo*, *EWA: Learn English*, *FluentU*, *Rosetta Stone* e outras. Dessa forma, para introduzir uma delas em sua aula, o docente precisa conhecer as características de cada ferramenta e julgar se ela é adequada ou não à sua realidade. Um fator importante que foi considerado é a gratuidade do *Duolingo* que atendendo às necessidades sociais dos acadêmicos participantes desse projeto, bem como a expansão do tempo de contato com a língua para além da sala de aula.

Gráfico 9 - Abordagens de ensino da Inglesa consideradas significativas para os acadêmicos



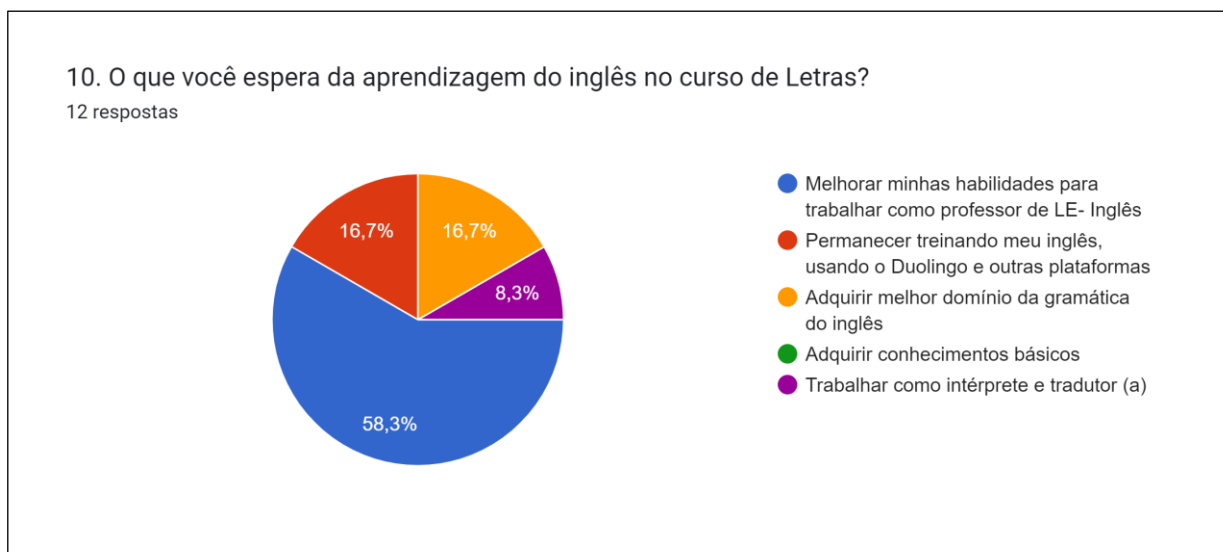
Fonte: Resultados da pesquisa, (2023)

Das abordagens significativas de aprendizagem da língua inglesa, a maioria escolheu aulas com uso de recursos digitais e apenas 16,7% escolheram a prática autodidata. Para Cortelazzo, et al. (2018)

continuar acreditando e aceitando que a sala de aula tradicional, com suas carteiras alinhadas, um estudante atrás do outro numa formação em filas, e o professor a frente de todos, conduzindo o processo em um único e constante ritmo, seja ainda a melhor forma de conduzir todo o processo educacional, pode, nos dias atuais, ser considerado um pensamento insano. Nossos jovens estão acostumados a fazer múltiplas atividades ao mesmo tempo, e a desaceleração causada pela forma passiva de educação possibilitada pela sala de aula tradicional desestimula toda e qualquer intenção de aprender. Devemos repensar essa forma, para podermos potencializar o processo. É nesse contexto que os espaços de aprendizagem surgem como alternativas motivacionais do processo de ensino-aprendizagem (CORTELAZZO, et al.2018, p 58).

As metodologias ativas de ensino buscam desenvolver competências cognitivas, sociais, emocionais e culturais dos estudantes, possibilitando autonomia e capacitação de senso crítico que os levará a refletir, questionar aos mais diversos desafios sociais com racionalidade e resolução efetiva de problemas.

Gráfico 10 - Expectativa de aprendizagem da língua inglesa de acadêmicos do curso de Letras



Fonte: Resultados da pesquisa, (2023)

Os acadêmicos mencionaram que suas expectativas com o curso de Letras – Inglês eram, 58,3% melhorar habilidades para trabalhar como professor de LE – Inglês, 16,7% permanecer treinando o inglês, usando o *Duolingo* e outras plataformas, 16,7% adquirir melhor domínio da gramática do inglês, trabalhar como intérprete e tradutor (a).

Souza, Torres e Dantas (2017) refletem sobre a atuação do docente frente às

relações teórico-práticas no contexto da educação profissional, dizendo que:

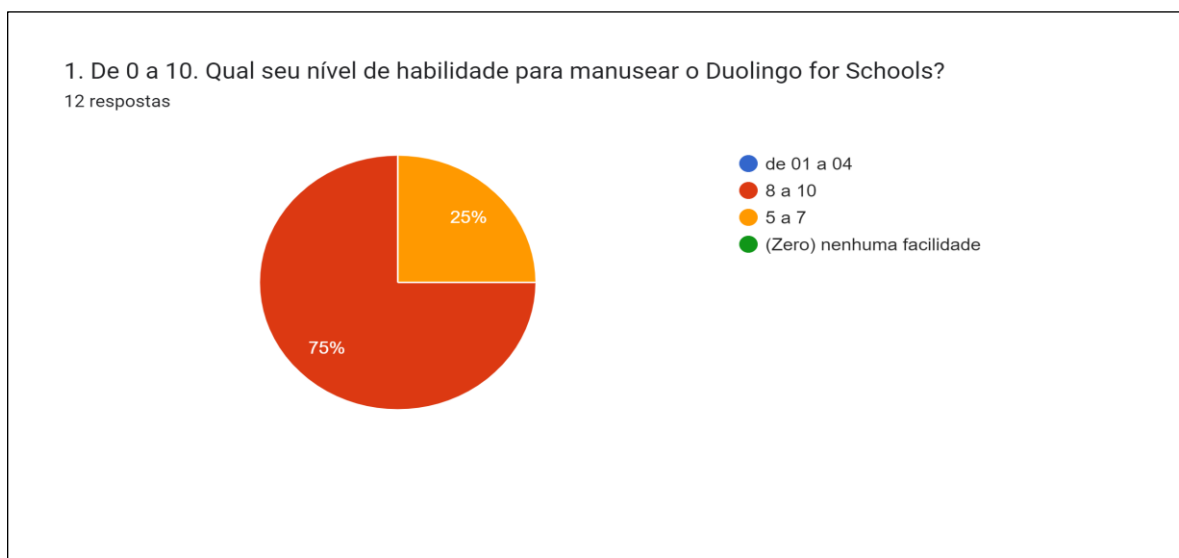
[...] o educador somente poderá ensinar quando aprender na prática o que deve fazer e, para isso, ter conhecimento, que é adquirido com diálogo e troca de experiências. Compreender o processo de ensino e aprendizagem, apesar da formação oferecida em sala de aula ser fundamental, só ela não é suficiente para preparar os alunos para o exercício de sua profissão. Faz-se necessário a inserção na realidade do cotidiano escolar com a prática pedagógica. (SOUZA; TORRES; DANTAS, 2017, p. 5)

A experiência com o *Duolingo for Schools* despertou na maioria dos alunos o desejo de fazer uso da ferramenta em suas práticas pedagógicas. É importante frisar, que a atuação de um professor deve contemplar a teoria e a prática, contribuindo para formação concreta e para materialização prática e profissional de seus alunos.

5.2 Posicionamento dos investigados após a aplicação da primeira avaliação e suas relações com as tecnologias e o uso do Duolingo como ferramenta pedagógica

Análise da segunda avaliação diagnóstica: pós- aplicação do projeto

Gráfico 11 - Nível de habilidade no manuseio da plataforma *Duolingo*



Fonte: Resultados da pesquisa, (2023)

O resultado da pesquisa aponta que a maioria dos estudantes tiveram facilidade em manusear a plataforma *Duolingo for schools*, 75%

classificaram com a nota de 8 a 10 e 25% dos acadêmicos de 5 a 7 para o manueio da ferramenta.

Gráfico 12 - Índice de acesso ao *Duolingo* antes do projeto



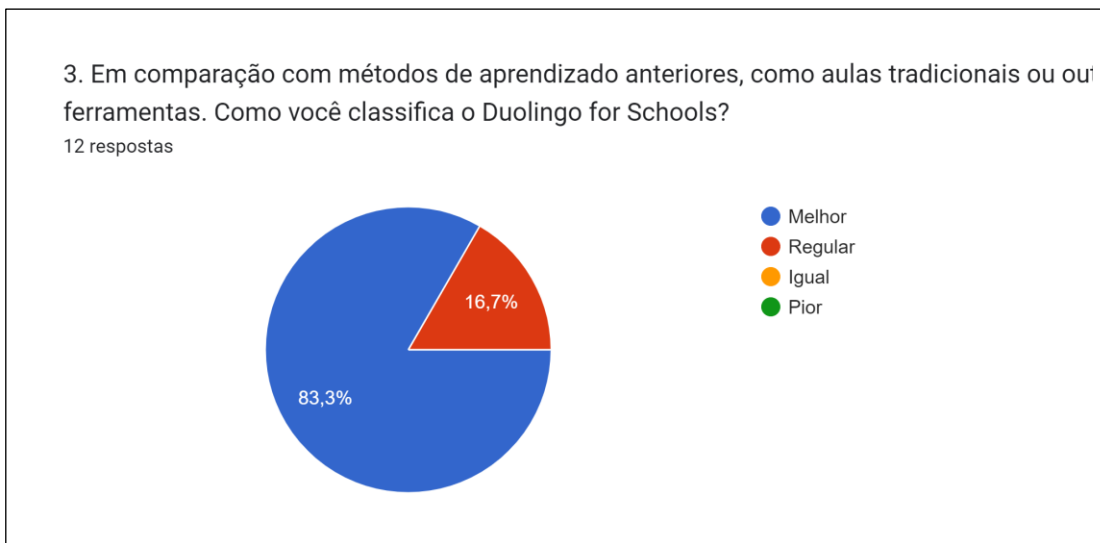
Fonte: Resultados da pesquisa, (2023)

Dos participantes, apenas 50% deles acessavam o *Duolingo* para treinar o inglês antes do projeto, 41,7% raramente acessavam a plataforma, 8,3% nunca tinha acessado o *Duolingo* antes do projeto. Para Moran (2000),

aprendemos pelo prazer, porque gostamos de um assunto, de uma mídia de uma pessoa. O jogo, o ambiente agradável, o estímulo positivo pode facilitar a aprendizagem. Aprendemos mais, quando conseguimos juntar todos os fatores: temos interesse, motivação clara; desenvolvemos hábitos que facilitam o processo de aprendizagem; e sentimos prazer no que estudamos e na forma de fazê-lo (MORAN, 2000, p.24).

É possível afirmar que o *Duolingo* possui diversos componentes que favoreçam o estímulo para estudar o Inglês, trabalha de maneira competitiva, com conteúdos ilustrativos e intuitivos, atribuindo valor e interesse ao ensino e aprendizagem da língua.

Gráfico 13- Indicador de satisfação com o Duolingo for schools



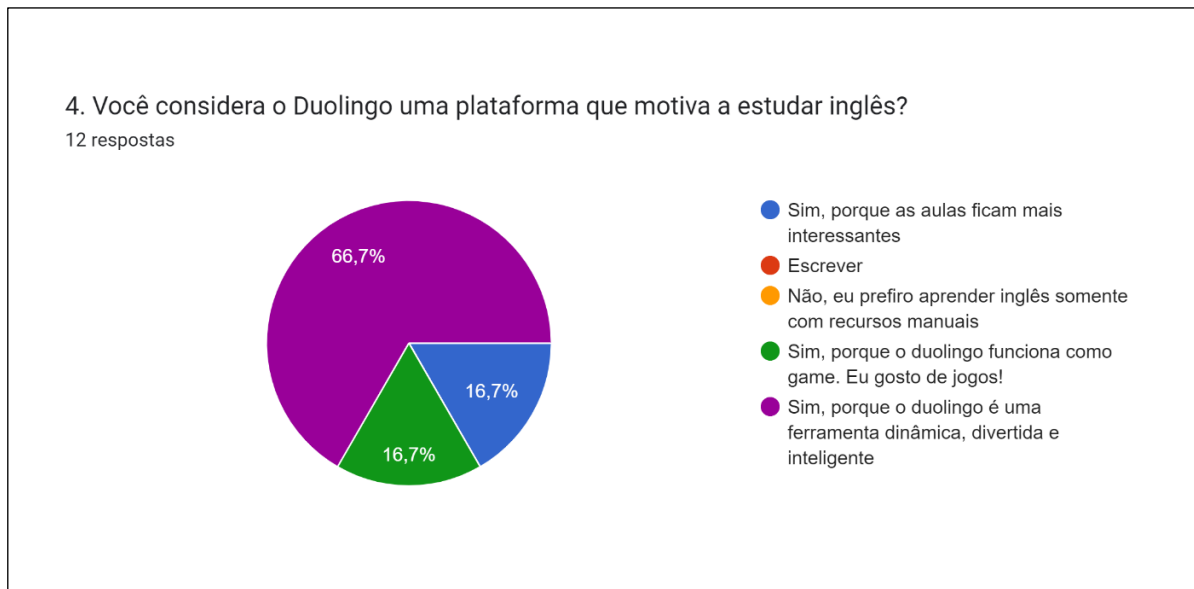
Fonte: Resultados da pesquisa, (2023)

83,3% dos acadêmicos classificaram o *Duolingo for schools* como melhor ferramenta em comparação com outras ferramentas em aulas tradicionais, com 16,7% classificaram como regular. Estudiosos destacam alguns aspectos práticos concernentes à plataforma,

quanto aos aspectos práticos inerentes ao *Duolingo*, a análise está dividida em: 1. Flexibilidade; 2. Engajamento e 3. Afetividade. A flexibilidade dos conteúdos é prevista no início do aplicativo, quando ele oferece ao usuário a oportunidade de nivelar seus conhecimentos, por meio de um teste, ou ainda, no decorrer do curso, quando o usuário solicita um teste para ser dispensado de algumas lições. Dessa maneira, permite a antecipação de conteúdos, evitando que o aluno permaneça em atividades aquém de seu nível. No entanto, após ter seu estágio definido, já não é permitido ao usuário navegar livremente pelas atividades e escolher a ordem de acesso. Mesmo apresentando uma variedade de ferramentas para o aprendizado do idioma (exercícios de leitura, escrita, fala e escuta), é necessário seguir a programação da ferramenta. (FARIAS, et. al, 2020, p. 175).

É notório a satisfação com a plataforma *Duolingo for Schools*, mencionada pela maioria, como uma ferramenta significativa aproximando o estudante das práticas comunicativas sociais.

Gráfico 14 - Motivações para estudo da língua inglesa



Fonte: Resultados da pesquisa, (2023)

No tocante à motivação para estudo, 66,7% classificaram a plataforma *Duolingo* como uma ferramenta que motiva estudar, por se tratar de uma plataforma dinâmica, divertida e inteligente, 16,7% foi como uma plataforma que motiva, porque suas aulas são mais interessantes, 16,7% classificaram como motivadora, porque o *Duolingo* funciona como um game e o estudante gosta de jogos. Os jogos educativos podem ser grandes aliados no incentivo ao interesse pelo aprendizado, um motivador para resolução de problemas além instigar novos saberes e a boa convivência para o trabalho em equipe.

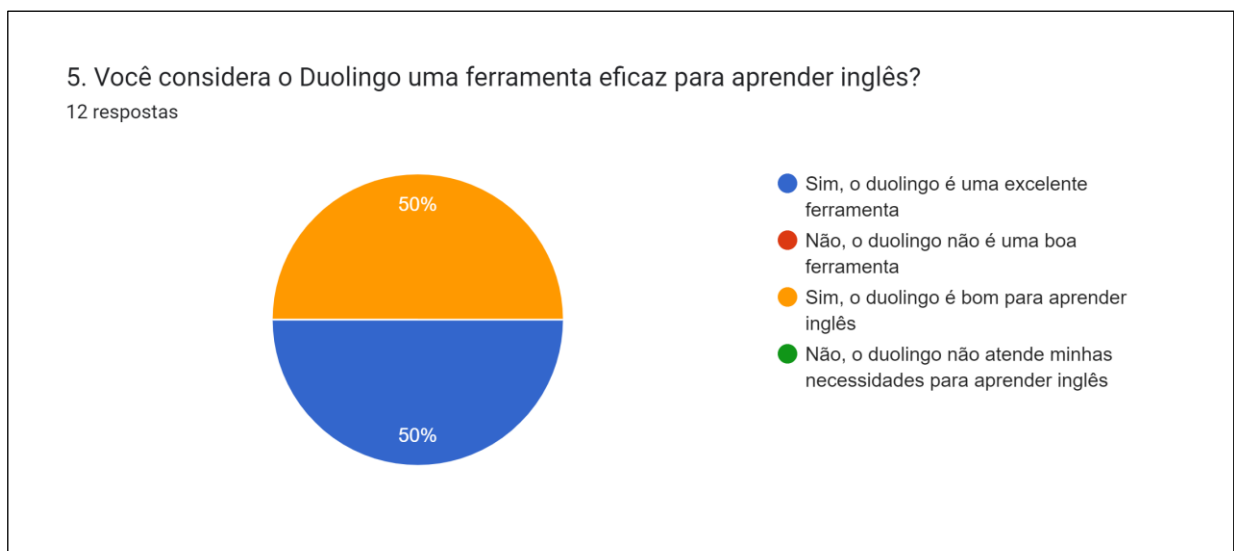
ajudar o aluno a acreditar em si, a sentir-se seguro, a valorizar-se como pessoa, a aceitar-se plenamente em todas as dimensões da sua vida. Se o aluno acredita em si, será mais fácil trabalhar os limites, a disciplina, o equilíbrio entre direitos e deveres, a dimensão grupal e social. (MORAN, 2000, p. 30)

A plataforma *Duolingo* proporciona autoestima, com uma interface dinâmica, divertida e atraente aos alunos, que atreladas a facilidade de acesso e aos incentivos proporcionados na ferramenta em forma de premiações e *rankings*. Rodrigues (2022) diz que a gamificação na educação:

consiste em uma estratégia de ludicidade, baseada em jogos, dinâmicas ou atividades em grupos. Ela pode funcionar como fator motivacional do sujeito e colaborar para o envolvimento, dele em situações que resultam em aprendizagem nos mais diversos ambientes educacionais. A gamificação como jogo pode ser usada didaticamente. Ela é uma atividade cognitiva ligada ao engajamento, empenho e a participação ativa em exercícios propostos por meio de tarefas, desafios e metas a serem alcançadas (RODRIGUES; PINTO; GOMES. 2022, p.08).

A autora define a gamificação, pontuando sua relevância na constatação do engajamento e empenho do estudante nas atividades propostas o que estabelece uma construção cognitiva ativa e significativa.

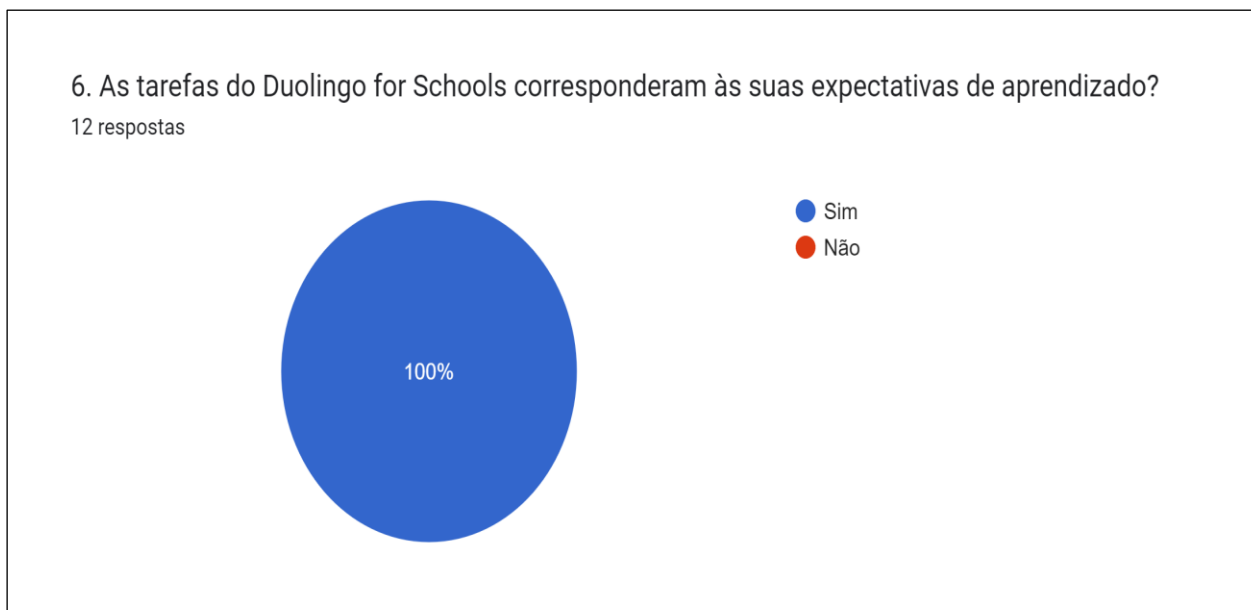
Gráfico 15 - Nível de relevância do Duolingo para aprendizagem do idioma



Fonte: Resultados da pesquisa, (2023)

Nesse indicador, 50% dos alunos responderam que o *Duolingo* é uma ferramenta eficaz para aprender inglês, pois é uma excelente ferramenta de aprendizagem, e 50% classificaram que o *Duolingo* é bom para aprender inglês. Destaca-se que nenhum dos investigados responderam que o Duolingo não é uma boa ferramenta ou não atende suas necessidades para o aprendizado da língua.

Gráfico 16 - Nível de satisfação com os conteúdos utilizados



Fonte: Resultados da pesquisa, (2023)

De maneira unânime, isto é, 100% dos acadêmicos responderam que ficaram satisfeitos com os conteúdos trabalhados durante o projeto. Os conteúdos foram elaborados conforme planejamento e objetivos do cronograma a seguir. De acordo com (BARROS, *et al*, 2016), a eficiência do *Duolingo* está na amplitude de atividades, gerando estímulos aos alunos, vontade de superar suas dificuldades e alcançar os desafios propostos. A maneira como ele se apresenta o torna eficaz a ponto do aluno ficar horas estudando. O *Duolingo* é uma ferramenta digital simples e intuitiva, oferece boa parte dos seus conteúdos de forma gratuita, é considerado por diversos estudiosos excelente como um recurso pedagógico na aquisição da língua inglesa.

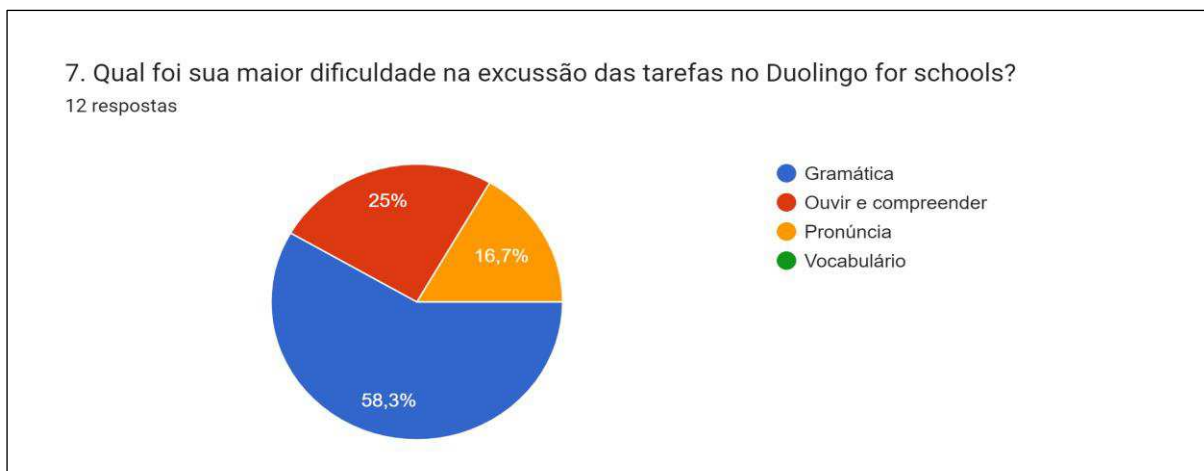
Figura 15- Cronograma das atividades no Duolingo for schools

CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES NO DUOLINGO FOR SCHOOLS						
	DATA	ATIVIDADE	NÍVEIS	REF	CONTEÚDO	OBJETIVOS
1ª sem.	23/10/2023	reunião presencial com a turma; 1ª AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA	A1	SEÇÃO 3	SONDAGEM DO PERFIL DA TURMA; TESTE COM A PLATAFORMA	conhecer a turma; apresentar a plataforma Duolingo for Schools
	23/10/2023	TAREFA 1	A1	S.1 UN.4	GRAMÁTICA	conjugação verbal no singular e perguntas, sim/não com be
2ª sem.	30/10/2023	TAREFA 2	A2	S.35	HISTÓRIA	explorar explicações gramaticais e frases importantes da história
3ª sem.	06/11/2023	TAREFA 3	B1	S.72	GRAMÁTICA	perguntas negativas
4ª sem.	13/11/2023	TAREFA 4	B2	75 MIN.	ALEATÓRIA- 30 MIN. ESTUDO	explorar atividades e desafios para alcançar os XP (pontos) estipulados
	20/11/2023	reunião com a turma; 2ª AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA			SONDAGEM DA EFICÁCIA DO DUOLINGO FOR SCHOOLS	aferir os resultados da aplicação do projeto

Fonte: A autora, (2023)

O planejamento de ensino é fundamental para materialização da teorização a partir da ação do docente que envolve: “decidir a cerca dos objetivos a ser alcançados pelos alunos, conteúdo programático adequado para o alcance dos objetivos, estratégias e recursos que vai adotar para facilitar a aprendizagem, critérios de avaliação, etc.” (Gil, 2012, p. 34). O cronograma foi dividido em quatro semanas, entre aplicação da primeira avaliação, envio de conteúdos, análise dos resultados avaliação final para sondagem dos resultados obtidos com a experiência com a plataforma.

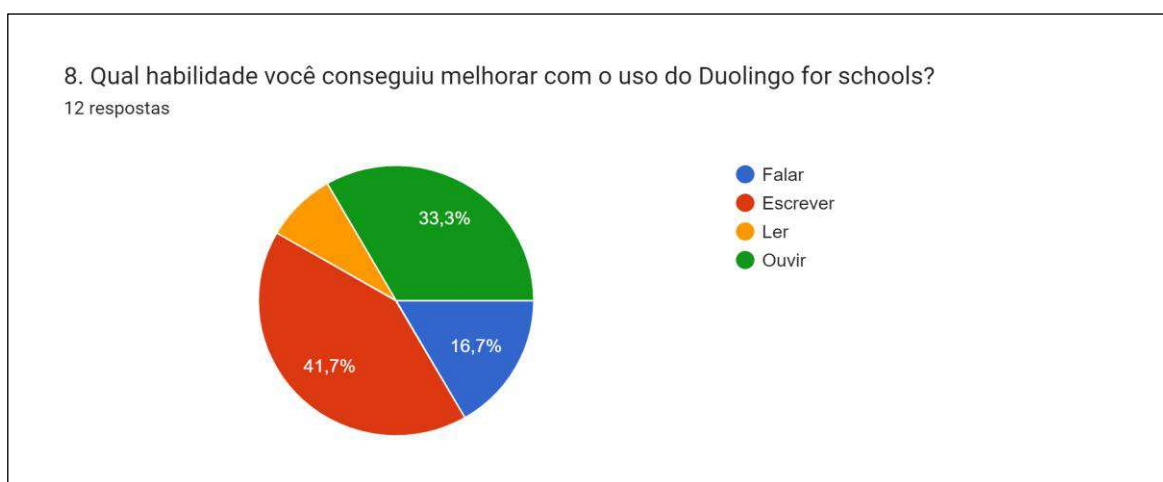
Gráfico 17 - Dificuldades com o idioma identificadas pelos acadêmicos nas tarefas no *Duolingo schools*



Fonte: Resultados da pesquisa, (2023)

Quanto a maior dificuldade com a tarefas desenvolvidas na plataforma, 50,3% responderam que a maior dificuldade foi com gramática, 25% tiveram dificuldade em ouvir e compreender, 16,7% tiveram dificuldade em pronunciar as frases nas atividades, nota-se que esse percentual corresponde ao mesmo percentual indicado no gráfico 6, no qual foram apontadas as dificuldade de habilidades linguísticas desses estudantes. A seguir, serão apontadas as habilidades desenvolvidas com o uso do *Duolingo*.

Gráfico 18 - Habilidades linguísticas em língua inglesa desenvolvidas com a experiência do *Duolingo* em sala de aula



Fonte: Resultados da pesquisa, (2023)

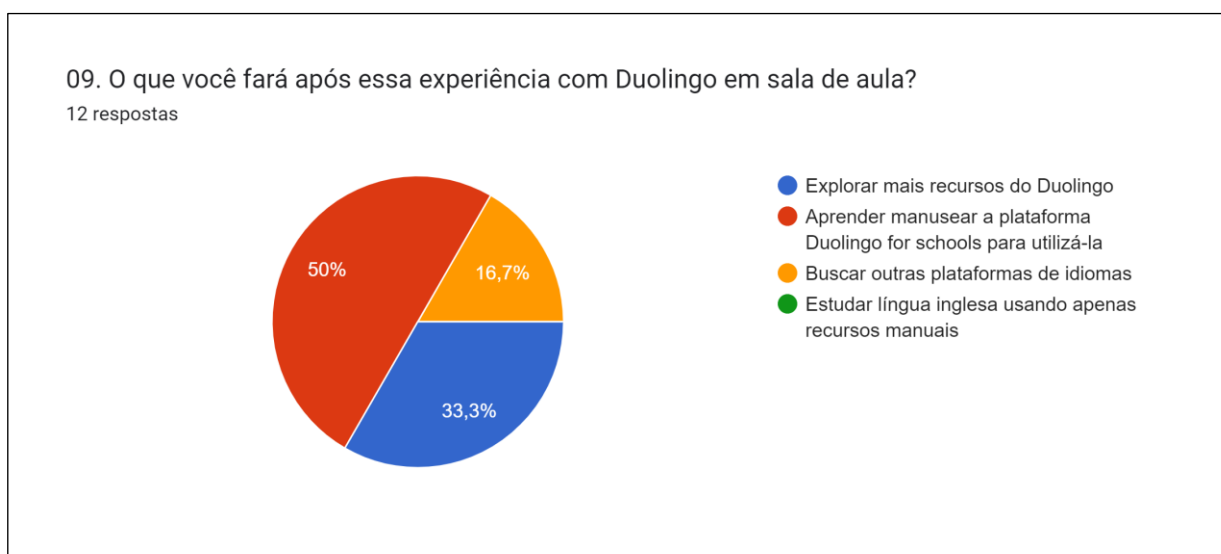
Das habilidades desenvolvidas durante o projeto, 41,7% responderam

que desenvolveram a habilidade de escrever, o que pode ser comemorado, pois esse era o menor percentual em habilidade apresentado no resultado da primeira avaliação diagnóstica da turma, 33,3% responderam que ouvir foi a segunda habilidade melhorada, na pesquisa antecedente, apenas 16,7% possuía habilidade em escuta, e a terceira habilidade desenvolvida foi a fala com 16,7% que coincide com o mesmo percentual do questionário anterior. Kim e Kuon 2012 apud Mesquita (2018), afirma que benefícios para aprendizagem por meio de plataformas digitais são:

[...] três benefícios para o ensino de línguas através de dispositivos móveis. Primeiro: essa modalidade de ensino permite ao aluno acessar materiais de aprendizagem de língua mais facilmente e com prontidão e também possibilita a comunicação com pessoas de qualquer lugar, a qualquer hora; segundo, a tecnologia digital possibilita aos aprendizes participarem de atividades colaborativas ou individuais, síncronas e assíncronas. Tais atividades possibilitam o desenvolvimento da aprendizagem em um idioma nas quatro habilidades: *listening, speaking, reading e writing*; e, terceiro, as tecnologias móveis fornecem fontes e ferramentas que despertam o interesse e a motivação para uma aprendizagem autônoma, situada e socialmente interativa (Kim e Kuon, 2012 apud Mesquita, 2018, p. 43).

Nas tarefas da plataforma *Duolingo for school*, o aluno não se detém em aprender somente os vocábulos, são incorporadas nas lições à prática das quatro habilidades do ensino de língua inglesa, *listening, speaking, reading e writing*.

Gráfico 19 - Expectativa de aprendizagem da língua inglesa dos alunos do curso de letras



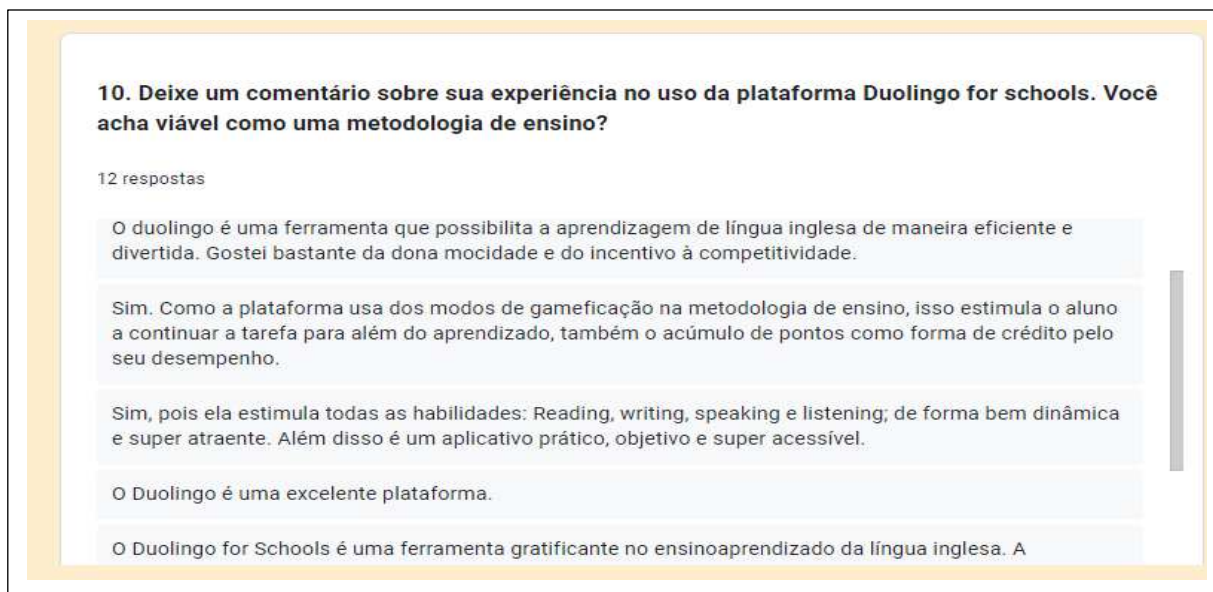
Fonte: Resultados da pesquisa, (2023)

Quanto as expectativas após a experiência com o *Duolingo*, 50% dos acadêmicos pretendem aprender a manusear a plataforma para utilizá-la, 33,3% pretendem explorar mais recursos do *Duolingo*, 16,7% pretendem buscar outras plataformas de idiomas.

dominar a estrutura gramatical, apesar de este não ser o foco do método comunicativo, adquirir um vocabulário diversificado, comunicar-se adequadamente construindo um diálogo coerente e coeso nos mais diversos contextos sociais fazendo a escolha adequada da forma linguística naquela situação de comunicação considerando que esta pode ser modificada a qualquer momento pelas ações dos interlocutores e ainda será capaz de utilizar diversos artifícios sejam eles verbais ou não verbais como complemento da fala fazendo com que alguma falha que possa ocorrer devido a alguma limitação linguística dos interlocutores (caso haja) na interação possa ser suprida (SILVA, 2018, p. 34).

É possível afirmar que as Tecnologias Digitais de Informação de Comunicação (TDICs) bem como as plataformas *Duolingo* interligados em uma metodologia de ensino de língua inglesa pode auxiliar e maximizar o aprendizado do aluno, proporcionando desenvolvimento das competências linguísticas e uma interação comunicativa mais eficiente comparada aquela adquirida por alunos que somente tem contato com métodos tradicionais. Por essa razão, é importante que o professor se qualifique para fazer uso dessas tecnologias, especialmente no ensino da língua inglesa, utilizando ferramentas como *Duolingo*, atribuindo valor ao ensino e aprendizagem, incluindo elementos da realidade digital dos estudantes, promovendo sua autonomia no processo de construção do conhecimento.

Figura 16 - Relato dos acadêmicos acerca da experiência com o Duolingo



Fonte: Resultados da pesquisa, (2023)

A seguir estão os resultados de alguns relatos do acadêmicos participantes, acerca da experiência com o *Duolingo for schools* e a avaliação sobre a viabilidade da plataforma como metodologia de ensino e aprendizagem da Língua Inglesa:

1. Pela minha experiência eu acredito que é possível usar, a plataforma como aprendizado. *Duolingo for schools* não sabia da sua existência. Mais, gostei muito! Confesso que tive dificuldade com gramática no entanto, melhorou meu vocabulário. E trabalhei muito a fala, eu pretendo continuar usando a plataforma.
2. O *Duolingo* é uma ferramenta que possibilita a aprendizagem de língua inglesa de maneira eficiente e divertida. Gostei bastante da dona mocidade e do incentivo à competitividade.
3. Sim. Como a plataforma usa dos modos de gameificação na metodologia de ensino, isso estimula o aluno a continuar a tarefa para além do aprendizado, também o acúmulo de pontos como forma de crédito pelo seu desempenho.
4. Sim, pois ela estimula todas as habilidades: Reading, writing, speaking e listening; de forma bem dinâmica e super atraente. Além disso é um aplicativo prático, objetivo e super acessível.
5. O *Duolingo* é uma excelente plataforma.

6. O *Duolingo for Schools* é uma ferramenta gratificante no ensino-aprendizado da língua inglesa. A abordagem metodológica é atrativa e envolvente, pois em uma aula há necessidade do uso tanto do falar, escrever e ler, quanto do ouvir. A interação dessas quatro habilidades torna a aula no *Duolingo* uma ferramenta útil e aprovada no quesito de aprender um novo idioma.

7. Foi uma experiência interessante e dinâmica, as atividades eram simples e auto explicativas. Muito fácil de compreender e executar.

8. Já usava o *Duolingo* mas, havia parado há um bom tempo, o trabalho me incentivou a voltar a utilizá-lo e fiquei fazendo os dois, tanto do meu aplicativo, quanto da aplicação do projeto. Para mim serviu de incentivo para usar mais não só o aplicativo, mas para me dedicar com empenho ao aprendizado do inglês, e parar de dar desculpas para aprender. Sim, acho viável como uma metodologia de ensino, pois, percebi que através dele, já consegui entender algumas palavras de vídeos no YouTube, textos e melhorei a escrita. Como ferramenta de ensino, ele possibilita trabalhar as quatro habilidades (leitura, escrita, pronúncia, e audição), através dos exercícios que trabalham sempre duas habilidades ao mesmo tempo, e a medida que você avança de nível aumenta o nível de dificuldade, fora as recompensas que ele dá a cada etapa, e algo que acho fundamental são os lembretes que ele envia todos os dias com mensagens de incentivo para a gente estudar o inglês. Foi uma ótima experiência!

Assim como em outros setores sociais, a educação está cada vez mais inserida no mundo digital, Lacerda, (2021) afirma que:

atualmente, grande parte dos recursos tecnológicos, de uma forma ou de outra, já estão incorporados à rotina dos alunos, mas vale destacar que os educadores são e serão cada vez mais os grandes promotores e motivadores para o uso das novas possibilidades de atividades, projetos e interação na sala de aula, proporcionando a autonomia e o protagonismo, além de propiciar o desenvolvimento de habilidades para as profissões e carreiras que esperam por nossos alunos fora da escola, uma vez que a tecnologia presente no cotidiano escolar está presente em diferentes documentos oficiais, como na própria Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LACERDA, 2021, p. 9).

Com as experiências relatadas acima, ficou latente a importância de promover o uso dos recursos digitais na educação, sobretudo, no ensino e aprendizagem da LE, inglês, plataformas, como o *Duolingo for schools* agregam valor ao aprendizado do idioma, no curso de Letras, pode ser um recurso de apoio na

qualificação e formação para futuros professores de Inglês, que irão se deparar com um mercado de trabalho composto por alunos nativos digitais e não podem estar alheios as demandas e as necessidades do mundo digital, que inclui o ensino e aprendizagem da língua inglesa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesta investigação refletiu-se sobre o uso do Duolingo no processo de ensino e aprendizagem da língua inglesa e buscou-se estratégias de ensino para alunos do curso de Letras da UEMA/Campus Santa Inês. Sendo assim, explorou a eficiência do *Duolingo* no ensino e aprendizagem dessa língua.

A pesquisa apontou, ainda, a necessidade de assumir novas práticas e novas possibilidades de ensino e aprendizagem, destacando que as plataformas digitais podem ser valiosas na aquisição da LE, Inglês. Adicionalmente, se demonstrou as vantagens de utilizar a plataforma *Duolingo for schools* como ferramenta de apoio no desenvolvimento de habilidades linguísticas da Língua Inglesa, à luz de teóricos que ratificam a importância das tecnologias para o ensino do idioma. Com o *Duolingo for schools* criamos uma turma na plataforma, selecionamos e direcionamos conteúdos específicos para os alunos em formação, nosso público alvo, utilizando-se estratégias gamificadas que viabilizaram o envolvimento nas atividades.

Comprovou-se a importância das plataformas digitais para dinamizar, potencializar e possibilitar autonomia no aprendizado da língua inglesa, sendo apontada de maneira satisfatória pelos estudantes envolvidos nesse projeto. Ressalta-se, ainda, que o sucesso no uso das tecnologias digitais em sala de aula não se dá em termos de quantidade ou qualidade, mas, sobretudo, na integração desses recursos nos processos curriculares, administrando os conteúdos face a realidade digital, gerando interesse pela aprendizagem e promovendo transformações qualitativas na prática pedagógica do professor e ensino e aprendizagem.

Portanto, os professores devem buscar qualificação que incluam estratégias e inovações para qualidade do ensino, de maneira que a teoria e a prática façam parte da formação dos seus alunos, aderindo tecnologias digitais como o *Duolingo* dentro e fora da sala de aula, incentivando os estudantes a fazer uso valioso dessas ferramentas, com foco no desenvolvimento e na formação profissional.

REFERÊNCIAS

AHN, Luis Von: **A nova melhor maneira de aprender um idioma**. Disponível em: <https://www.duolingo.com/register> Acesso em: 02 de mar. 2023

BARROS, Lorrana R.; SILVA, Lucas D. M. et al. O uso da plataforma Duolingo como ferramenta de aprendizado da língua inglesa no LIED da Escola Estadual Prof. Gabriel Almeida Café. **Revista Científica Sigma**, Macapá, n. 5, Julho/dezembro, 2016.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica**. Conselho Nacional de Educação. Brasília, 2010.

BRASIL. Lei 9.396/96. Dispõe **Diretrizes e Base da Educação Nacional**. 20 de dezembro de 1996. Diário Oficial, Brasília, DF, 2023. Acessado em: 10 ago. Disponível: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm

BRASIL. **Lei Nº 13.415/2017**, 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial, Brasília, DF, 2023. Acessado em: 10 out. 2023. Disponível: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2015-2018/2017/lei/113415.htm

BRASIL. MEC/SEF - **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Secretaria de Educação fundamental. Brasília, 1998.

BRASIL. MEC. Secretaria de Ensino Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais - terceiro e quarto ciclos do Ensino Fundamental: língua estrangeira**. Reimpressão. Brasília: MEC/SEF, 2001.

BRASIL. Ministério da Educação. Base nacional comum curricular. **Competências Específicas de Língua Inglesa**. Brasília: MEC/SEB, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_verseofinal_site.pdf.> Acesso em: 15.mar. 2022.

BRASIL, Curso de Letras. **Parecer CNE/CES 492/2001**. Brasília: MEC/CNE, 2001.

CHOMSKY, Noam. **Aspects of the Theory of Syntax**. Cambridge: M.I.T. Press, 1965.

DIAS, Reinildes. **Proposta Curricular de Língua Estrangeira para os Ensinos Fundamental e Médio: Razões para se Ensinar Língua Estrangeira**. Minas Gerais: Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais, 2002. 70 p. Disponível em: http://crv.educacao.mg.gov.br/sistema_crv/INDEX.HTM. Acesso em: 24 Fev. 2022

DUOLINGO, help center. **O que é XP?** Support, 2023. Disponível em: <https://support.duolingo.com/hc/pt-br/articles/204905880-O-que-%C3%A9-XP->

#::~text=Ao%20aprender%20no%20Duolingo%2C%20voc%C3%AA,5%20em%20u
ma%20unidade!>. Acesso em 05 set. 2023.

DUOLINGO, help center. **Seis formas fáceis de começar a usar o Duolingo for Schools.** Disponível em:
<https://duolingoschools.zendesk.com/hc/pt-br/articles/4412095152269-Seis-formas-f%C3%A1ceis-de-come%C3%A7ar-a-usar-o-Duolingo-for-Schools>.
Acesso em: 02.jul.2023.

EDIFY EDUCATION, Bilinguismo. **Por que aprender inglês (na escola) é tão importante?** Disponível em: <https://edifyeducation.com.br/blog/por-que-aprender-ingles-e-importante/> . Acesso em: 05.nov.2023

EUROPASS, European language levels CEFR).
Disponível em:<http://europass.cedefop.europa.eu/en/resources/european-language-levels-cefr>. Acesso em 05 dez. de 2023.

FARIAS, et. al, 2020. **Duolingo for Schools: avaliando o uso de uma ferramenta com traços de gamificação no IFCE.** *LínguaTec*, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul. Bento Gonçalves, 2020

FARIAS, Rafael Teixeira. Duolingo é o grande campeão do *TikTok Ad Awards 2023.* **Fast Company Brasil**, São Paulo, 2023. Disponível em:
<https://fastcompanybrasil.com/news/duolingo-e-o-grande-campeao-do-tiktok-ad-awards-2023/> . Acesso em 05.jan.2024

GATTI, B. A. **Estudos quantitativos em educação.** Educação e Pesquisa, São Paulo, SP, v. 30, n. 1, p. 11-30, jan, 2004.

GIL, Antônio Carlos. Metodologia do ensino superior. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2012.

GIMENEZ, T. Narrativa 14: Permanências e rupturas no ensino de inglês em contexto brasileiro. In: DE LIMA, D. C. Inglês em escolas públicas não funciona? Uma questão, múltiplos olhares. Parábola Editorial, São Paulo, 2011, p. 47-54
Fundamentos de metodologia científica. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

GOMES, Helton Simões. Brasileira lidera entrada do app de educação *Duolingo* em escolas latinas. **G1**, São Paulo, 2015. Disponível em:
<https://g1.globo.com/tecnologia/campus-party/2015/noticia/2015/02/brasileira-lidera-entrada-do-app-de-educacao-duolingo-em-escolas-latinas.html>. Acesso em 01.10.2023

LACERDA, Markson Gomes de. **O uso do aplicativo duolingo no ensino da língua inglesa: uma experiência com alunos de escola pública da cidade cuiabá – PB.** Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba. IFPB. Cabelede, 2021.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina Andrade. **Fundamentos de metodologia científica-** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina Andrade. **Metodologia Científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LEFFA, V. J. . **A aprendizagem de línguas mediada por computador**. In: Wilson J. Leffa. (Org.). Pesquisa em lingüística Aplicada: temas e métodos. Pelotas: Educat, 2006.

LEFFA, V. J. O Ensino de Línguas Estrangeiras no Contexto Nacional. **Contexturas - APLIESP**, São Paulo, nº. 4, p. 13-24, 1999.

LÉVY, Pierre. **As tecnologias da Inteligência: O futuro do pensamento na era da informática**. São Paulo: Editora 34, 1994. Tradução de Carlos Irineu da Costa. 2004. Disponível em: <http://wp.ufpel.edu.br/franciscovargas/files/2015/03/LEVY-Pierre-1998-Tecnologias-daIntelig%C3%A2ncia.pdf>. Acesso em: 14 set. 2023.

LIMA, Nayra Silva; SILVA FILHO, Marcelo Nicomedes dos Reis. A Abordagem Comunicativa no Processo de Aquisição de Língua Inglesa. Web- **Revista SOCIODIALETO**. ano, 2013. Disponível em: www.sociodialeto.com.br. Acesso em: 09 mar. 2022.

MACIEL, Ruberval Franco. Globalização, reformas educacionais e ensino de línguas: colaboração de pesquisa Brasil/Canadá. **Interfaces Brasil/Canadá**, v. 11, n. 1, 2011.

MARANHÃO, DCTMA. **Documento Curricular do Território Maranhense**: para a Educação Infantil e o Ensino fundamental. Rio de Janeiro: FGV, 2019.

MESQUITA, Sandra Valéria Dalbello de. **Aprendizagem de língua inglesa mediada por tecnologia** – Aplicativos para dispositivos móveis. Dissertação de mestrado. 2018. 90 f.

PEREIRA, K. da C.; COGO, A. L. P.; SILVA, A. P. S. S. da. **Análise crítica dos vídeos sobre função venosa periférica com cateter disponibilizados no YouTube**. *REME: Revista Mineira de Enfermagem*. ano. 2016. Disponível em: <http://www.gnresearch.org/doi/10.5935/1415-2762.20160040> Acesso em: 20 abr. 2022.

PERRENOUD, Philippe. **Dez novas competências para ensinar**; trad. Patrícia Chittoni Ramos. Porto Alegre: Artmed, 2000.

ROCHA, Alessandro Bezerra; CUNHA, Robson de Macêdo. **As competências comunicativas da língua inglesa aplicada com os recursos de TDICs no IEMA UP Santa Inês**. Santa Inês: UEMA, 2019.

RODRIGUES, Katiane Leal. PINTO, Suéli Barboza Costa. GOMES, Antônio Carlos.

A gamificação no processo de ensino e aprendizagem de língua portuguesa. Trabalho de Conclusão de Curso no formato de ARTIGO, 33p., apresentado à Coordenadoria do Curso Superior de Licenciatura em Letras-Português, na modalidade EAD – do Instituto Federal do ES – IFES -Campus Vitória – ES, 2022.

RODRIGUES, Ricardo Batista. **Novas Tecnologias da Informação e da Comunicação.** Recife: IFPE, 2016.

SANTOS, Francisco José Costa dos. **A Construção da Fala em Língua Inglesa: Um Desafio Ainda Presente**, 2009. Disponível em: [www.dspace.universia.net/bistream/2024/Resumo PARA I EPA.doc](http://www.dspace.universia.net/bistream/2024/Resumo_PARA_I_EPA.doc). Acesso em: 08 mar.2022.

SANTOS, Juciene, Gouveia dos. **O uso das tecnologias digitais da informação e comunicação no ensino de Inglês.** Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Línguas Estrangeiras Modernas – Inglês e Espanhol) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB. Cabedelo, 2020.

SILVA, Anaildo Pereira da. **TICs no ensino de Língua Inglesa: mediações pedagógicas no processo de ensino aprendizagem na turma do 3º ano do ensino médio de C.E. Antônio Macêdo de Almeida – Gov. Newton Bello/MA.** Universidade Estadual do Maranhão: Santa Inês, 2018.

SOUZA, D. F. D.; TORRES, M. J. F.; DANTAS, S. F. Percepção da relação teoria e prática no trabalho docente: um estudo com professores da área da saúde. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, v. 1, n. 12, p. 125-139, 2017. ISSN 2447-1801.

UEMA, **Manual para normalização de trabalhos acadêmicos / Universidade Estadual do Maranhão. Sistema Integrado de Bibliotecas da UEMA.** – 4. ed. rev., atual. e ampl. –São Luís: EDUEMA, 2022.

UEMA/Campus Santa Inês. **Projeto Pedagógico do curso de Letras Licenciatura em Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Literaturas.** Santa Inês, 2021.

WARSCHAUER.; HEALEY. D. **Computers and language learning: an overview.** *Language Teaching*, n. 31, p. 57-71,1998. Disponível em: <<http://www.gse.uci.edu/markw/overview.html>> Acesso em 05 mai. 2022.

XAVIER, Maria do Carmo. **O que propõe a BNCC para o ensino da Língua Inglesa.** São Paulo: British Council, 2019. Disponível em <<https://educacaointegral.org.br/especiais/ingles-na-bncc/o-que-propoe-a-bncc-para-o-ensino-da-lingua-inglesa/>> . Acesso em: 20 de fev. 2022.

APÊNDICES

Figura 17- Convite para participação para da pesquisa de campo



Fonte: a autora, 2023

Figura 18- Comunicado enviado ao grupo durante a rotina de atividades



Fonte: a autora, 2023

Figura 19- Primeira reunião para apresentação das atividades



Fonte: a autora, 2023

Figura 20- Primeira reunião para apresentação das atividades



Fonte: a autora, 2023

Figura 21- Reunião de encerramento com discussões e troca de experiências acerca do uso da plataforma *Duolingo for schools*



Fonte: a autora, 2023

Figura 22- Reunião de encerramento com discussões e troca de experiências



Fonte: a autora, 2023

Figura 23- Certificado simbólico de contribuição no projeto *Duolingo for schools*



Fonte: a autora, 2023



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DO
MARANHÃO

ANEXOS

UEMA/CAMPUS SANTA INÊS

DEPARTAMENTO DE LETRAS: CURSO DE LETRAS

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Convidamos o (a) Sr (a) para participar da Pesquisa **O USO DO DUOLINGO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA: estratégias de ensino para alunos do curso de Letras da UEMA/Campus Santa Inês**, sob a responsabilidade da pesquisadora **Maria Aparecida Mota**, a qual pertence à instituição: **Universidade Estadual do Maranhão – UEMA**. O objetivo da pesquisa é "apresentar estratégias de ensino e aprendizagem que potencializem as habilidades orais de alunos do curso de Letras da UEMA/Campus Santa Inês". Sua participação é voluntária e se dará por meio dos registros escritos, ou por qualquer meio tecnológico, sabe-se que, além do fato de que responder e resolver atividades toma tempo do participante. Logo, desconfortos podem advir de tais situações, as quais estão previstas no trabalho de pesquisa. A pesquisa beneficiará a comunidade escolar/uemiana em virtude dos conhecimentos que serão gerados, e favorecerá tanto o processo de ensino como o de aprendizagem de língua materna. A pesquisa terá duração de 8 meses, iniciando em maio de 2022 com o término previsto para dezembro de 2022. A sua participação é voluntária e a recusa em participar não irá acarretar qualquer penalidade ou perda de benefícios. Após o seu consentimento, se caso queira desistir, terá o direito e a liberdade de retirar seu consentimento em qualquer fase da pesquisa e coleta dos dados, independente do motivo, e sem nenhum prejuízo à sua pessoa. O (a) Sr (a) não terá nenhuma despesa e também não receberá nenhuma remuneração. Os resultados da pesquisa serão analisados e publicados em nosso TCC, mas sua identidade não será divulgada, sendo guardada em sigilo. Para obtenção de qualquer tipo de informação sobre os seus dados, esclarecimentos, ou críticas, em qualquer fase do estudo, o (a) Sr (a) poderá entrar em contato com o pesquisadores. Eu, o pesquisado, fui informado sobre o que o pesquisador quer fazer e porque precisa da minha colaboração, e entendi a explicação. Por isso, eu concordo em participar do projeto, sabendo que não receberei nenhum tipo de compensação financeira pela minha participação neste estudo. Este documento é emitido em duas vias que serão assinadas por mim como pesquisador, ficando uma via com cada um. Reclamações e/ou insatisfações relacionadas à sua participação na pesquisa poderão ser comunicadas na UEMA – Campus Santa Inês ao orientador e pesquisador (Maria Aparecida Mota no telefone (98) 981310508 e o(a) professor(a) orientador(a) Dr. Antonio Cilírio no telefone (99) 991216491). Local e data da assinatura deste Termo: Santa Inês, MA, 23 de outubro de 2023.

Maria Holanda

Assinatura do participante

Assinatura do pesquisador/coordenador do projeto

Pesquisadora: **MARIA APARECIDA MOTA.**

Orientador Científico: Professor Doutor Antonio Cilírio da Silva Neto



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DO
MARANHÃO

ANEXOS

UEMA/CAMPUS SANTA INÊS

DEPARTAMENTO DE LETRAS: CURSO DE LETRAS

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Convidamos o (a) Sr (a) para participar da Pesquisa **O USO DO DUOLINGO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA: estratégias de ensino para alunos do curso de Letras da UEMA/Campus Santa Inês**, sob a responsabilidade da pesquisadora **Maria Aparecida Mota**, a qual pertence à instituição: **Universidade Estadual do Maranhão – UEMA**. O objetivo da pesquisa é "apresentar estratégias de ensino e aprendizagem que potencializem as habilidades orais de alunos do curso de Letras da UEMA/Campus Santa Inês". Sua participação é voluntária e se dará por meio dos registros escritos, ou por qualquer meio tecnológico, sabe-se que, além do fato de que responder e resolver atividades toma tempo do participante. Logo, desconfortos podem advir de tais situações, as quais estão previstas no trabalho de pesquisa. A pesquisa beneficiará a comunidade escolar/uemiana em virtude dos conhecimentos que serão gerados, e favorecerá tanto o processo de ensino como o de aprendizagem de língua materna. A pesquisa terá duração de 8 meses, iniciando em maio de 2022 com o término previsto para dezembro de 2022. A sua participação é voluntária e a recusa em participar não irá acarretar qualquer penalidade ou perda de benefícios. Após o seu consentimento, se caso queira desistir, terá o direito e a liberdade de retirar seu consentimento em qualquer fase da pesquisa e coleta dos dados, independente do motivo, e sem nenhum prejuízo à sua pessoa. O (a) Sr (a) não terá nenhuma despesa e também não receberá nenhuma remuneração. Os resultados da pesquisa serão analisados e publicados em nosso TCC, mas sua identidade não será divulgada, sendo guardada em sigilo. Para obtenção de qualquer tipo de informação sobre os seus dados, esclarecimentos, ou críticas, em qualquer fase do estudo, o (a) Sr (a) poderá entrar em contato com o pesquisadores. Eu, o pesquisado, fui informado sobre o que o pesquisador quer fazer e porque precisa da minha colaboração, e entendi a explicação. Por isso, eu concordo em participar do projeto, sabendo que não receberei nenhum tipo de compensação financeira pela minha participação neste estudo. Este documento é emitido em duas vias que serão assinadas por mim como pesquisador, ficando uma via com cada um. Reclamações e/ou insatisfações relacionadas à sua participação na pesquisa poderão ser comunicadas na UEMA – Campus Santa Inês ao orientador e pesquisador (Maria Aparecida Mota no telefone (98) 981310508 e o(a) professor(a) orientador(a) Dr. Antonio Cilírio no telefone (99) 991216491). Local e data da assinatura deste Termo: Santa Inês, MA, 23 de outubro de 2023.

Assinatura do participante

Pesquisadora: **MARIA APARECIDA MOTA.**

Orientador Científico: Professor Doutor Antonio Cilírio da Silva Neto



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DO
MARANHÃO

ANEXOS

UEMA/CAMPUS SANTA INÊS

DEPARTAMENTO DE LETRAS: CURSO DE LETRAS

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Convidamos o (a) Sr (a) para participar da Pesquisa **O USO DO DUOLINGO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA: estratégias de ensino para alunos do curso de Letras da UEMA/Campus Santa Inês**, sob a responsabilidade da pesquisadora **Maria Aparecida Mota**, a qual pertence à instituição: **Universidade Estadual do Maranhão – UEMA**. O objetivo da pesquisa é "apresentar estratégias de ensino e aprendizagem que potencializem as habilidades orais de alunos do curso de Letras da UEMA/Campus Santa Inês". Sua participação é voluntária e se dará por meio dos registros escritos, ou por qualquer meio tecnológico, sabe-se que, além do fato de que responder e resolver atividades toma tempo do participante. Logo, desconfortos podem advir de tais situações, as quais estão previstas no trabalho de pesquisa. A pesquisa beneficiará a comunidade escolar/uemiana em virtude dos conhecimentos que serão gerados, e favorecerá tanto o processo de ensino como o de aprendizagem de língua materna. A pesquisa terá duração de 8 meses, iniciando em maio de 2022 com o término previsto para dezembro de 2022. A sua participação é voluntária e a recusa em participar não irá acarretar qualquer penalidade ou perda de benefícios. Após o seu consentimento, se caso queira desistir, terá o direito e a liberdade de retirar seu consentimento em qualquer fase da pesquisa e coleta dos dados, independente do motivo, e sem nenhum prejuízo à sua pessoa. O (a) Sr (a) não terá nenhuma despesa e também não receberá nenhuma remuneração. Os resultados da pesquisa serão analisados e publicados em nosso TCC, mas sua identidade não será divulgada, sendo guardada em sigilo. Para obtenção de qualquer tipo de informação sobre os seus dados, esclarecimentos, ou críticas, em qualquer fase do estudo, o (a) Sr (a) poderá entrar em contato com o pesquisadores. Eu, o pesquisado, fui informado sobre o que o pesquisador quer fazer e porque precisa da minha colaboração, e entendi a explicação. Por isso, eu concordo em participar do projeto, sabendo que não receberei nenhum tipo de compensação financeira pela minha participação neste estudo. Este documento é emitido em duas vias que serão assinadas por mim como pesquisador, ficando uma via com cada um. Reclamações e/ou insatisfações relacionadas à sua participação na pesquisa poderão ser comunicadas na UEMA – Campus Santa Inês ao orientador e pesquisador (Maria Aparecida Mota no telefone (98) 981310508 e o(a) professor(a) orientador(a) Dr. Antonio Cilírio no telefone (99) 991216491). Local e data da assinatura deste Termo: Santa Inês, MA, 23 de outubro de 2023.

Elizavete de Oliveira de Sousa

Assinatura do participante

Pesquisadora: **MARIA APARECIDA MOTA.**

Orientador Científico: Professor Doutor Antonio Cilírio da Silva Neto



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DO
MARANHÃO

ANEXOS

UEMA/CAMPUS SANTA INÊS

DEPARTAMENTO DE LETRAS: CURSO DE LETRAS

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Convidamos o (a) Sr (a) para participar da Pesquisa **O USO DO DUOLINGO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA: estratégias de ensino para alunos do curso de Letras da UEMA/Campus Santa Inês**, sob a responsabilidade da pesquisadora **Maria Aparecida Mota**, a qual pertence à instituição: **Universidade Estadual do Maranhão – UEMA**. O objetivo da pesquisa é "apresentar estratégias de ensino e aprendizagem que potencializem as habilidades orais de alunos do curso de Letras da UEMA/Campus Santa Inês". Sua participação é voluntária e se dará por meio dos registros escritos, ou por qualquer meio tecnológico, sabe-se que, além do fato de que responder e resolver atividades toma tempo do participante. Logo, desconfortos podem advir de tais situações, as quais estão previstas no trabalho de pesquisa. A pesquisa beneficiará a comunidade escolar/uemiana em virtude dos conhecimentos que serão gerados, e favorecerá tanto o processo de ensino como o de aprendizagem de língua materna. A pesquisa terá duração de 8 meses, iniciando em maio de 2022 com o término previsto para dezembro de 2022. A sua participação é voluntária e a recusa em participar não irá acarretar qualquer penalidade ou perda de benefícios. Após o seu consentimento, se caso queira desistir, terá o direito e a liberdade de retirar seu consentimento em qualquer fase da pesquisa e coleta dos dados, independente do motivo, e sem nenhum prejuízo à sua pessoa. O (a) Sr (a) não terá nenhuma despesa e também não receberá nenhuma remuneração. Os resultados da pesquisa serão analisados e publicados em nosso TCC, mas sua identidade não será divulgada, sendo guardada em sigilo. Para obtenção de qualquer tipo de informação sobre os seus dados, esclarecimentos, ou críticas, em qualquer fase do estudo, o (a) Sr (a) poderá entrar em contato com o pesquisadores. Eu, o pesquisado, fui informado sobre o que o pesquisador quer fazer e porque precisa da minha colaboração, e entendi a explicação. Por isso, eu concordo em participar do projeto, sabendo que não receberei nenhum tipo de compensação financeira pela minha participação neste estudo. Este documento é emitido em duas vias que serão assinadas por mim como pesquisador, ficando uma via com cada um. Reclamações e/ou insatisfações relacionadas à sua participação na pesquisa poderão ser comunicadas na UEMA – Campus Santa Inês ao orientador e pesquisador (Maria Aparecida Mota no telefone (98) 981310508 e o(a) professor(a) orientador(a) Dr. Antonio Cilírio no telefone (99) 991216491). Local e data da assinatura deste Termo: Santa Inês, MA, 23 de outubro de 2023.

Assinatura do participante

Pesquisadora: **MARIA APARECIDA MOTA.**

Orientador Científico: Professor Doutor Antonio Cilírio da Silva Neto



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DO
MARANHÃO

ANEXOS

UEMA/CAMPUS SANTA INÊS

DEPARTAMENTO DE LETRAS: CURSO DE LETRAS

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Convidamos o (a) Sr (a) para participar da Pesquisa **O USO DO DUOLINGO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA: estratégias de ensino para alunos do curso de Letras da UEMA/Campus Santa Inês**, sob a responsabilidade da pesquisadora **Maria Aparecida Mota**, a qual pertence à instituição: **Universidade Estadual do Maranhão – UEMA**. O objetivo da pesquisa é "apresentar estratégias de ensino e aprendizagem que potencializem as habilidades orais de alunos do curso de Letras da UEMA/Campus Santa Inês". Sua participação é voluntária e se dará por meio dos registros escritos, ou por qualquer meio tecnológico, sabe-se que, além do fato de que responder e resolver atividades toma tempo do participante. Logo, desconfortos podem advir de tais situações, as quais estão previstas no trabalho de pesquisa. A pesquisa beneficiará a comunidade escolar/uemiana em virtude dos conhecimentos que serão gerados, e favorecerá tanto o processo de ensino como o de aprendizagem de língua materna. A pesquisa terá duração de 8 meses, iniciando em maio de 2022 com o término previsto para dezembro de 2022. A sua participação é voluntária e a recusa em participar não irá acarretar qualquer penalidade ou perda de benefícios. Após o seu consentimento, se caso queira desistir, terá o direito e a liberdade de retirar seu consentimento em qualquer fase da pesquisa e coleta dos dados, independente do motivo, e sem nenhum prejuízo à sua pessoa. O (a) Sr (a) não terá nenhuma despesa e também não receberá nenhuma remuneração. Os resultados da pesquisa serão analisados e publicados em nosso TCC, mas sua identidade não será divulgada, sendo guardada em sigilo. Para obtenção de qualquer tipo de informação sobre os seus dados, esclarecimentos, ou críticas, em qualquer fase do estudo, o (a) Sr (a) poderá entrar em contato com o pesquisadores. Eu, o pesquisado, fui informado sobre o que o pesquisador quer fazer e porque precisa da minha colaboração, e entendi a explicação. Por isso, eu concordo em participar do projeto, sabendo que não receberei nenhum tipo de compensação financeira pela minha participação neste estudo. Este documento é emitido em duas vias que serão assinadas por mim como pesquisador, ficando uma via com cada um. Reclamações e/ou insatisfações relacionadas à sua participação na pesquisa poderão ser comunicadas na UEMA – Campus Santa Inês ao orientador e pesquisador (Maria Aparecida Mota no telefone (98) 981310508 e o(a) professor(a) orientador(a) Dr. Antonio Cilírio no telefone (99) 991216491). Local e data da assinatura deste Termo: Santa Inês, MA, 23 de outubro de 2023.

Antonio Michael Alves de Sousa

Assinatura do participante

Assinatura do pesquisador/coordenador do projeto

Pesquisadora: **MARIA APARECIDA MOTA.**

Orientador Científico: Professor Doutor Antonio Cilírio da Silva Neto



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DO
MARANHÃO

ANEXOS

UEMA/CAMPUS SANTA INÊS

DEPARTAMENTO DE LETRAS: CURSO DE LETRAS

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Convidamos o (a) Sr (a) para participar da Pesquisa **O USO DO DUOLINGO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA: estratégias de ensino para alunos do curso de Letras da UEMA/Campus Santa Inês**, sob a responsabilidade da pesquisadora **Maria Aparecida Mota**, a qual pertence à instituição: **Universidade Estadual do Maranhão – UEMA**. O objetivo da pesquisa é "apresentar estratégias de ensino e aprendizagem que potencializem as habilidades orais de alunos do curso de Letras da UEMA/Campus Santa Inês". Sua participação é voluntária e se dará por meio dos registros escritos, ou por qualquer meio tecnológico, sabe-se que, além do fato de que responder e resolver atividades toma tempo do participante. Logo, desconfortos podem advir de tais situações, as quais estão previstas no trabalho de pesquisa. A pesquisa beneficiará a comunidade escolar/uemiana em virtude dos conhecimentos que serão gerados, e favorecerá tanto o processo de ensino como o de aprendizagem de língua materna. A pesquisa terá duração de 8 meses, iniciando em maio de 2022 com o término previsto para dezembro de 2022. A sua participação é voluntária e a recusa em participar não irá acarretar qualquer penalidade ou perda de benefícios. Após o seu consentimento, se caso queira desistir, terá o direito e a liberdade de retirar seu consentimento em qualquer fase da pesquisa e coleta dos dados, independente do motivo, e sem nenhum prejuízo à sua pessoa. O (a) Sr (a) não terá nenhuma despesa e também não receberá nenhuma remuneração. Os resultados da pesquisa serão analisados e publicados em nosso TCC, mas sua identidade não será divulgada, sendo guardada em sigilo. Para obtenção de qualquer tipo de informação sobre os seus dados, esclarecimentos, ou críticas, em qualquer fase do estudo, o (a) Sr (a) poderá entrar em contato com o pesquisadores. Eu, o pesquisado, fui informado sobre o que o pesquisador quer fazer e porque precisa da minha colaboração, e entendi a explicação. Por isso, eu concordo em participar do projeto, sabendo que não receberei nenhum tipo de compensação financeira pela minha participação neste estudo. Este documento é emitido em duas vias que serão assinadas por mim como pesquisador, ficando uma via com cada um. Reclamações e/ou insatisfações relacionadas à sua participação na pesquisa poderão ser comunicadas na UEMA – Campus Santa Inês ao orientador e pesquisador (Maria Aparecida Mota no telefone (98) 981310508 e o(a) professor(a) orientador(a) Dr. Antonio Cilírio no telefone (99) 991216491). Local e data da assinatura deste Termo: Santa Inês, MA, 23 de outubro de 2023.

Ana Carla C. P. Santana

Assinatura do participante

Assinatura do pesquisador/coordenador do projeto

Pesquisadora: **MARIA APARECIDA MOTA.**

Orientador Científico: Professor Doutor Antonio Cilírio da Silva Neto



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DO
MARANHÃO

ANEXOS

UEMA/CAMPUS SANTA INÊS

DEPARTAMENTO DE LETRAS: CURSO DE LETRAS

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Convidamos o (a) Sr (a) para participar da Pesquisa **O USO DO DUOLINGO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA: estratégias de ensino para alunos do curso de Letras da UEMA/Campus Santa Inês**, sob a responsabilidade da pesquisadora **Maria Aparecida Mota**, a qual pertence à instituição: **Universidade Estadual do Maranhão – UEMA**. O objetivo da pesquisa é "apresentar estratégias de ensino e aprendizagem que potencializem as habilidades orais de alunos do curso de Letras da UEMA/Campus Santa Inês". Sua participação é voluntária e se dará por meio dos registros escritos, ou por qualquer meio tecnológico, sabe-se que, além do fato de que responder e resolver atividades toma tempo do participante. Logo, desconfortos podem advir de tais situações, as quais estão previstas no trabalho de pesquisa. A pesquisa beneficiará a comunidade escolar/uemiana em virtude dos conhecimentos que serão gerados, e favorecerá tanto o processo de ensino como o de aprendizagem de língua materna. A pesquisa terá duração de 8 meses, iniciando em maio de 2022 com o término previsto para dezembro de 2022. A sua participação é voluntária e a recusa em participar não irá acarretar qualquer penalidade ou perda de benefícios. Após o seu consentimento, se caso queira desistir, terá o direito e a liberdade de retirar seu consentimento em qualquer fase da pesquisa e coleta dos dados, independente do motivo, e sem nenhum prejuízo à sua pessoa. O (a) Sr (a) não terá nenhuma despesa e também não receberá nenhuma remuneração. Os resultados da pesquisa serão analisados e publicados em nosso TCC, mas sua identidade não será divulgada, sendo guardada em sigilo. Para obtenção de qualquer tipo de informação sobre os seus dados, esclarecimentos, ou críticas, em qualquer fase do estudo, o (a) Sr (a) poderá entrar em contato com o pesquisadores. Eu, o pesquisado, fui informado sobre o que o pesquisador quer fazer e porque precisa da minha colaboração, e entendi a explicação. Por isso, eu concordo em participar do projeto, sabendo que não receberei nenhum tipo de compensação financeira pela minha participação neste estudo. Este documento é emitido em duas vias que serão assinadas por mim como pesquisador, ficando uma via com cada um. Reclamações e/ou insatisfações relacionadas à sua participação na pesquisa poderão ser comunicadas na UEMA – Campus Santa Inês ao orientador e pesquisador (Maria Aparecida Mota no telefone (98) 981310508 e o(a) professor(a) orientador(a) Dr. Antonio Cilírio no telefone (99) 991216491). Local e data da assinatura deste Termo: Santa Inês, MA, 23 de outubro de 2023.

Kevin Pereira Lima

Assinatura do participante

Assinatura do pesquisador/coordenador do projeto

Pesquisadora: **MARIA APARECIDA MOTA.**

Orientador Científico: Professor Doutor Antonio Cilírio da Silva Neto



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DO
MARANHÃO

ANEXOS

UEMA/CAMPUS SANTA INÊS

DEPARTAMENTO DE LETRAS: CURSO DE LETRAS

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Convidamos o (a) Sr (a) para participar da Pesquisa **O USO DO DUOLINGO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA: estratégias de ensino para alunos do curso de Letras da UEMA/Campus Santa Inês**, sob a responsabilidade da pesquisadora **Maria Aparecida Mota**, a qual pertence à instituição: **Universidade Estadual do Maranhão – UEMA**. O objetivo da pesquisa é "apresentar estratégias de ensino e aprendizagem que potencializem as habilidades orais de alunos do curso de Letras da UEMA/Campus Santa Inês". Sua participação é voluntária e se dará por meio dos registros escritos, ou por qualquer meio tecnológico, sabe-se que, além do fato de que responder e resolver atividades toma tempo do participante. Logo, desconfortos podem advir de tais situações, as quais estão previstas no trabalho de pesquisa. A pesquisa beneficiará a comunidade escolar/uemiana em virtude dos conhecimentos que serão gerados, e favorecerá tanto o processo de ensino como o de aprendizagem de língua materna. A pesquisa terá duração de 8 meses, iniciando em maio de 2022 com o término previsto para dezembro de 2022. A sua participação é voluntária e a recusa em participar não irá acarretar qualquer penalidade ou perda de benefícios. Após o seu consentimento, se caso queira desistir, terá o direito e a liberdade de retirar seu consentimento em qualquer fase da pesquisa e coleta dos dados, independente do motivo, e sem nenhum prejuízo à sua pessoa. O (a) Sr (a) não terá nenhuma despesa e também não receberá nenhuma remuneração. Os resultados da pesquisa serão analisados e publicados em nosso TCC, mas sua identidade não será divulgada, sendo guardada em sigilo. Para obtenção de qualquer tipo de informação sobre os seus dados, esclarecimentos, ou críticas, em qualquer fase do estudo, o (a) Sr (a) poderá entrar em contato com o pesquisadores. Eu, o pesquisado, fui informado sobre o que o pesquisador quer fazer e porque precisa da minha colaboração, e entendi a explicação. Por isso, eu concordo em participar do projeto, sabendo que não receberei nenhum tipo de compensação financeira pela minha participação neste estudo. Este documento é emitido em duas vias que serão assinadas por mim como pesquisador, ficando uma via com cada um. Reclamações e/ou insatisfações relacionadas à sua participação na pesquisa poderão ser comunicadas na UEMA – Campus Santa Inês ao orientador e pesquisador (Maria Aparecida Mota no telefone (98) 981310508 e o(a) professor(a) orientador(a) Dr. Antonio Cilírio no telefone (99) 991216491). Local e data da assinatura deste Termo: Santa Inês, MA, 23 de outubro de 2023.

Antônio Cilírio Costa

Assinatura do participante

Assinatura do pesquisador/coordenador do projeto

Pesquisadora: **MARIA APARECIDA MOTA.**

Orientador Científico: Professor Doutor Antonio Cilírio da Silva Neto



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DO
MARANHÃO

ANEXOS

UEMA/CAMPUS SANTA INÊS

DEPARTAMENTO DE LETRAS: CURSO DE LETRAS

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Convidamos o (a) Sr (a) para participar da Pesquisa **O USO DO DUOLINGO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA: estratégias de ensino para alunos do curso de Letras da UEMA/Campus Santa Inês**, sob a responsabilidade da pesquisadora **Maria Aparecida Mota**, a qual pertence à instituição: **Universidade Estadual do Maranhão – UEMA**. O objetivo da pesquisa é "apresentar estratégias de ensino e aprendizagem que potencializem as habilidades orais de alunos do curso de Letras da UEMA/Campus Santa Inês". Sua participação é voluntária e se dará por meio dos registros escritos, ou por qualquer meio tecnológico, sabe-se que, além do fato de que responder e resolver atividades toma tempo do participante. Logo, desconfortos podem advir de tais situações, as quais estão previstas no trabalho de pesquisa. A pesquisa beneficiará a comunidade escolar/uemiana em virtude dos conhecimentos que serão gerados, e favorecerá tanto o processo de ensino como o de aprendizagem de língua materna. A pesquisa terá duração de 8 meses, iniciando em maio de 2022 com o término previsto para dezembro de 2022. A sua participação é voluntária e a recusa em participar não irá acarretar qualquer penalidade ou perda de benefícios. Após o seu consentimento, se caso queira desistir, terá o direito e a liberdade de retirar seu consentimento em qualquer fase da pesquisa e coleta dos dados, independente do motivo, e sem nenhum prejuízo à sua pessoa. O (a) Sr (a) não terá nenhuma despesa e também não receberá nenhuma remuneração. Os resultados da pesquisa serão analisados e publicados em nosso TCC, mas sua identidade não será divulgada, sendo guardada em sigilo. Para obtenção de qualquer tipo de informação sobre os seus dados, esclarecimentos, ou críticas, em qualquer fase do estudo, o (a) Sr (a) poderá entrar em contato com o pesquisadores. Eu, o pesquisado, fui informado sobre o que o pesquisador quer fazer e porque precisa da minha colaboração, e entendi a explicação. Por isso, eu concordo em participar do projeto, sabendo que não receberei nenhum tipo de compensação financeira pela minha participação neste estudo. Este documento é emitido em duas vias que serão assinadas por mim como pesquisador, ficando uma via com cada um. Reclamações e/ou insatisfações relacionadas à sua participação na pesquisa poderão ser comunicadas na UEMA – Campus Santa Inês ao orientador e pesquisador (Maria Aparecida Mota no telefone (98) 981310508 e o(a) professor(a) orientador(a) Dr. Antonio Cilírio no telefone (99) 991216491). Local e data da assinatura deste Termo: Santa Inês, MA, 23 de outubro de 2023.

Assinatura do participante

Assinatura do pesquisador/coordenador do projeto

Pesquisadora: **MARIA APARECIDA MOTA.**

Orientador Científico: Professor Doutor Antonio Cilírio da Silva Neto



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DO
MARANHÃO

ANEXOS

UEMA/CAMPUS SANTA INÊS

DEPARTAMENTO DE LETRAS: CURSO DE LETRAS

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Convidamos o (a) Sr (a) para participar da Pesquisa **O USO DO DUOLINGO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA: estratégias de ensino para alunos do curso de Letras da UEMA/Campus Santa Inês**, sob a responsabilidade da pesquisadora **Maria Aparecida Mota**, a qual pertence à instituição: **Universidade Estadual do Maranhão – UEMA**. O objetivo da pesquisa é "apresentar estratégias de ensino e aprendizagem que potencializem as habilidades orais de alunos do curso de Letras da UEMA/Campus Santa Inês". Sua participação é voluntária e se dará por meio dos registros escritos, ou por qualquer meio tecnológico, sabe-se que, além do fato de que responder e resolver atividades toma tempo do participante. Logo, desconfortos podem advir de tais situações, as quais estão previstas no trabalho de pesquisa. A pesquisa beneficiará a comunidade escolar/uemiana em virtude dos conhecimentos que serão gerados, e favorecerá tanto o processo de ensino como o de aprendizagem de língua materna. A pesquisa terá duração de 8 meses, iniciando em maio de 2022 com o término previsto para dezembro de 2022. A sua participação é voluntária e a recusa em participar não irá acarretar qualquer penalidade ou perda de benefícios. Após o seu consentimento, se caso queira desistir, terá o direito e a liberdade de retirar seu consentimento em qualquer fase da pesquisa e coleta dos dados, independente do motivo, e sem nenhum prejuízo à sua pessoa. O (a) Sr (a) não terá nenhuma despesa e também não receberá nenhuma remuneração. Os resultados da pesquisa serão analisados e publicados em nosso TCC, mas sua identidade não será divulgada, sendo guardada em sigilo. Para obtenção de qualquer tipo de informação sobre os seus dados, esclarecimentos, ou críticas, em qualquer fase do estudo, o (a) Sr (a) poderá entrar em contato com o pesquisadores. Eu, o pesquisado, fui informado sobre o que o pesquisador quer fazer e porque precisa da minha colaboração, e entendi a explicação. Por isso, eu concordo em participar do projeto, sabendo que não receberei nenhum tipo de compensação financeira pela minha participação neste estudo. Este documento é emitido em duas vias que serão assinadas por mim como pesquisador, ficando uma via com cada um. Reclamações e/ou insatisfações relacionadas à sua participação na pesquisa poderão ser comunicadas na UEMA – Campus Santa Inês ao orientador e pesquisador (Maria Aparecida Mota no telefone (98) 981310508 e o(a) professor(a) orientador(a) Dr. Antonio Cilírio no telefone (99) 991216491). Local e data da assinatura deste Termo: Santa Inês, MA, 23 de outubro de 2023.

Donilo Loureia da Silva

Assinatura do participante

Assinatura do pesquisador/coordenador do projeto

Pesquisadora: **MARIA APARECIDA MOTA.**

Orientador Científico: Professor Doutor Antonio Cilírio da Silva Neto



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DO
MARANHÃO

ANEXOS

UEMA/CAMPUS SANTA INÊS

DEPARTAMENTO DE LETRAS: CURSO DE LETRAS

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Convidamos o (a) Sr (a) para participar da Pesquisa **O USO DO DUOLINGO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA: estratégias de ensino para alunos do curso de Letras da UEMA/Campus Santa Inês**, sob a responsabilidade da pesquisadora **Maria Aparecida Mota**, a qual pertence à instituição: **Universidade Estadual do Maranhão – UEMA**. O objetivo da pesquisa é "apresentar estratégias de ensino e aprendizagem que potencializem as habilidades orais de alunos do curso de Letras da UEMA/Campus Santa Inês". Sua participação é voluntária e se dará por meio dos registros escritos, ou por qualquer meio tecnológico, sabe-se que, além do fato de que responder e resolver atividades toma tempo do participante. Logo, desconfortos podem advir de tais situações, as quais estão previstas no trabalho de pesquisa. A pesquisa beneficiará a comunidade escolar/uemiana em virtude dos conhecimentos que serão gerados, e favorecerá tanto o processo de ensino como o de aprendizagem de língua materna. A pesquisa terá duração de 8 meses, iniciando em maio de 2022 com o término previsto para dezembro de 2022. A sua participação é voluntária e a recusa em participar não irá acarretar qualquer penalidade ou perda de benefícios. Após o seu consentimento, se caso queira desistir, terá o direito e a liberdade de retirar seu consentimento em qualquer fase da pesquisa e coleta dos dados, independente do motivo, e sem nenhum prejuízo à sua pessoa. O (a) Sr (a) não terá nenhuma despesa e também não receberá nenhuma remuneração. Os resultados da pesquisa serão analisados e publicados em nosso TCC, mas sua identidade não será divulgada, sendo guardada em sigilo. Para obtenção de qualquer tipo de informação sobre os seus dados, esclarecimentos, ou críticas, em qualquer fase do estudo, o (a) Sr (a) poderá entrar em contato com o pesquisadores. Eu, o pesquisado, fui informado sobre o que o pesquisador quer fazer e porque precisa da minha colaboração, e entendi a explicação. Por isso, eu concordo em participar do projeto, sabendo que não receberei nenhum tipo de compensação financeira pela minha participação neste estudo. Este documento é emitido em duas vias que serão assinadas por mim como pesquisador, ficando uma via com cada um. Reclamações e/ou insatisfações relacionadas à sua participação na pesquisa poderão ser comunicadas na UEMA – Campus Santa Inês ao orientador e pesquisador (Maria Aparecida Mota no telefone (98) 981310508 e o(a) professor(a) orientador(a) Dr. Antonio Cilírio no telefone (99) 991216491). Local e data da assinatura deste Termo: Santa Inês, MA, 23 de outubro de 2023.

Quêzinha de Jesus Silva Holanda

Assinatura do participante

Assinatura do pesquisador/coordenador do projeto

Pesquisadora: **MARIA APARECIDA MOTA.**

Orientador Científico: Professor Doutor Antonio Cilírio da Silva Neto



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DO
MARANHÃO

ANEXOS

UEMA/CAMPUS SANTA INÊS

DEPARTAMENTO DE LETRAS: CURSO DE LETRAS

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Convidamos o (a) Sr (a) para participar da Pesquisa **O USO DO DUOLINGO NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA: estratégias de ensino para alunos do curso de Letras da UEMA/Campus Santa Inês**, sob a responsabilidade da pesquisadora **Maria Aparecida Mota**, a qual pertence à instituição: **Universidade Estadual do Maranhão – UEMA**. O objetivo da pesquisa é "apresentar estratégias de ensino e aprendizagem que potencializem as habilidades orais de alunos do curso de Letras da UEMA/Campus Santa Inês". Sua participação é voluntária e se dará por meio dos registros escritos, ou por qualquer meio tecnológico, sabe-se que, além do fato de que responder e resolver atividades toma tempo do participante. Logo, desconfortos podem advir de tais situações, as quais estão previstas no trabalho de pesquisa. A pesquisa beneficiará a comunidade escolar/uemiana em virtude dos conhecimentos que serão gerados, e favorecerá tanto o processo de ensino como o de aprendizagem de língua materna. A pesquisa terá duração de 8 meses, iniciando em maio de 2022 com o término previsto para dezembro de 2022. A sua participação é voluntária e a recusa em participar não irá acarretar qualquer penalidade ou perda de benefícios. Após o seu consentimento, se caso queira desistir, terá o direito e a liberdade de retirar seu consentimento em qualquer fase da pesquisa e coleta dos dados, independente do motivo, e sem nenhum prejuízo à sua pessoa. O (a) Sr (a) não terá nenhuma despesa e também não receberá nenhuma remuneração. Os resultados da pesquisa serão analisados e publicados em nosso TCC, mas sua identidade não será divulgada, sendo guardada em sigilo. Para obtenção de qualquer tipo de informação sobre os seus dados, esclarecimentos, ou críticas, em qualquer fase do estudo, o (a) Sr (a) poderá entrar em contato com o pesquisadores. Eu, o pesquisado, fui informado sobre o que o pesquisador quer fazer e porque precisa da minha colaboração, e entendi a explicação. Por isso, eu concordo em participar do projeto, sabendo que não receberei nenhum tipo de compensação financeira pela minha participação neste estudo. Este documento é emitido em duas vias que serão assinadas por mim como pesquisador, ficando uma via com cada um. Reclamações e/ou insatisfações relacionadas à sua participação na pesquisa poderão ser comunicadas na UEMA – Campus Santa Inês ao orientador e pesquisador (Maria Aparecida Mota no telefone (98) 981310508 e o(a) professor(a) orientador(a) Dr. Antonio Cilírio no telefone (99) 991216491). Local e data da assinatura deste Termo: Santa Inês, MA, 23 de outubro de 2023.

Luizandra dos Santos Almeida

Assinatura do participante

Assinatura do pesquisador/coordenador do projeto

Pesquisadora: **MARIA APARECIDA MOTA.**

Orientador Científico: Professor Doutor Antonio Cilírio da Silva Neto

CADASTRO DOS ALUNOS NA PLATAFORMA



for schools

12 alunos novos estão prontos para entrar na sua turma
Letras- English_UEMA.2023.

Gerada em 23 de out de 2023 às 19:45

Criamos nomes de usuário e senhas para estes alunos:

Estudante	Usuário	Senha
Raquel Alves	RaquelAlve652242	agjdfqud
Karollyn Vieira	KarollynVi3	umxjxbuz
Terezinha Holanda	TerezinhaH763058	dzvggxpp
Erico Oliveira	EricoOlive16	nkccgnj
Michael Alves	MichaelAlv131011	hjckxbze
Kevin Lira	KevinLira768626	wbnkjexj
Daniloda Corrêa	DanilodaCo66643	xycvbxep
Carla Chaves	CarlaChave829701	vqmtqfyf
Lizandra Almeida	LizandraAl499324	zqxjvkew
Aimê Chaves	AimChaves	vtwtfyju
Fernanda Silva	FernandaSi954362	Hrwfjfce
Maria Holanda	MariaHolan282819	Gjwrrkbm



Uema

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO

CAh1PUS SANTA INÊS

Run 04, n. 54 Conjunto CVRD — Bairro: Vila Militar — Santa Inês — MA — CEP: 65306-219
— Fone: (98) 20168 186

Ofício nº 44/2023— Letras

Direção do curso de Letras

A Sra. Mirian Santos Chagas de Souza, Diretora do Departamento de Letras e Pedagogia. Assunto: Apresentação de aluno para aplicação de pesquisa.

Prezada:

Pelo presente instrumento, venho solicitar que a acadêmica, Maria Aparecida Mota, matrícula: 201717413, do curso de Letras Licenciatura: Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Suas Literaturas na Universidade Estadual do Maranhão, Campus Santa Inês, possa aplicar uma pesquisa de campo na turma do 5º período do curso de Letras Licenciatura: Língua Portuguesa, Língua Inglesa e suas Literaturas, na disciplina de Tecnologias aplicadas ao ensino de línguas, código: ASIULET2N543, para a realização de seu Trabalho de Conclusão de Curso, que tem como tema: "O uso do Duolingo no processo de ensino para alunos do curso de Letras da UEMA/Campus Santa Inês", orientado pelo Doutor Antonio Cilirio da Silva Neto.

Certo de contar com a sua colaboração reiteramos votos de estima e consideração.

Atenciosamente,

Antonio Cilirio da Silva Neto

Diretor do Curso de Letras Portaria Nº 113/2023 GR/UEMA,
UEMA CAMPUS, SANTA INÊS
ID: 807541-4

Eu,

Mirian Santos Chagas de Souza

Chefe do Departamento

UEMA/ Campus Santa Inês

Portaria Nº 854/2022 GR/UEMA,CAMPUS, SANTA INÊS,

ID: 854/2022 dou autorização para aplicação do projeto conforme solicitado acima

Marcelo Henrique de Vasconcelos Mourão

Diretor do Campus

Portaria Nº828/2022 GR/UEMA,CAMPUS,
SANTA INÊS, ID: 809912-3

A

Santa Inês, 30 de agosto de 2023